



Que cadeira é essa, hein, papai?

arq&decor #10



Polícia ainda não tem pistas sobre assassinos de Gizela Mousinho

Responsáveis pela morte da funcionária pública que foi baleada na frente da filha ainda não foram presos. Polícia segue investigando o caso. **Cidades#9**

NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN
 novojornalrn
 novojornalrn
 www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#1947

Natal-RN

Terça-Feira

5 / Janeiro / 2016

Gasolina deve ter 1º aumento em fevereiro

Gerente de posto de combustível em Natal visitado pelo NOVO confirma que existe um reajuste programado para o próximo mês. Justificativa seria aumento da alíquota do Imposto Sobre Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS), de 25% para 27%, conforme pacote fiscal sancionado pelo governador Robinson Faria em outubro do ano passado para aumentar a arrecadação do estado. **Economia#7**

Linhas de energia têm atraso em 62% das obras, diz Aneel

Licenciamento ambiental é o principal gargalo e gerou adiamento de cronogramas para 71,2% das linhas de transmissão em atraso. Ministério das Minas e Energia aposta na aprovação do chamado "fast-track", que permitirá licenças em 180 dias **Economia#8**

Lobista arrola Lula como testemunha

Alexandre Paes dos Santos, o "APS", preso por envolvimento no suposto esquema de "compra" de medidas provisórias no governo federal, arrola o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para depor como sua testemunha de defesa. A intimação do petista e de mais 11 pessoas foi autorizada pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal em Brasília, que conduz a ação penal sobre o caso, investigado dentro da Operação Zelotes. As oitivas estão marcadas para o fim deste mês. Lula não comenta o assunto. **Política#3**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

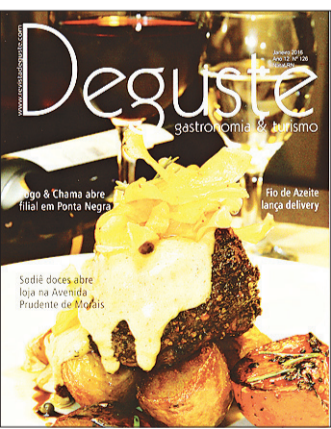
// Carlos Santana, agente de endemias, vistoriou domicílios no bairro Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, campeão de notificações

Palmeira é o destaque potiguar na Copa SP

NICHOLAS MODESTO



Após goleada por 4 a 0 sobre o time da casa na rodada de estreia da Copa São Paulo de Futebol Júnior, Palmeira de Goianinha assume liderança do Grupo 24 e vai enfrentar o Flamengo hoje, às 18h, em Mogi das Cruzes, interior paulista, tentando manter a posição. Outro representante do RN, ABC estreou com empate sem gols e vai tentar hoje sua primeira vitória. **Esportes#13**



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Deguste.

Casos suspeitos de dengue mais que dobraram no último ano em Natal

Enquanto que o último boletim epidemiológico de 2014, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apontou para a ocorrência de 3.068 notificações de dengue, o mesmo relatório

contabilizou 7.512 possíveis casos da doença entre janeiro e dezembro do ano passado, correspondendo a um acréscimo de 144% nas suspeitas da enfermidade transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.

O NOVO acompanhou a rotina de trabalho de um agente de endemias no bairro Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, onde foi registrado o maior número de casos na capital. Para combater o

avanço do vetor naquela região, a Secretaria de Saúde de Natal vai realizar um mutirão entre os dias 11 e 19 de janeiro com a participação de equipes da Semsur e da Urbana. **Cidades#11 e 12**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

As queimas de fogos na ponte Newton Navarro e em Ponta Negra, no reveillon, custaram R\$ 352,9 mil. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Nenhuma fortuna há de ser mais sincera do que a de reconhecer-se humano e frágil. **#5**



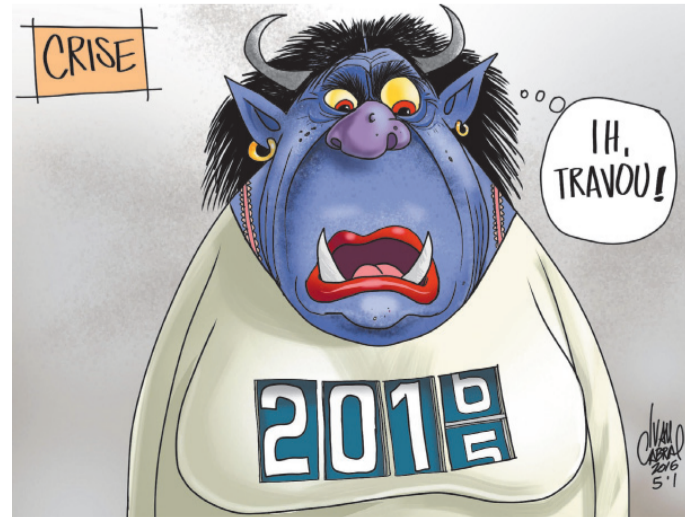
Artigo
[Sheyla de Azevedo]

Nada mais satisfatório que deitar a cabeça no travesseiro e não ser assombrado pelos próprios pensamentos. **#4**



Jornal de
[Carlos Fialho]

Apesar de intensos, linchamentos virtuais são passageiros e logo serão descartados. **#6**



STF manda arquivar ação contra senador

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirma que menção a ele em delação da Lava Jato foi 'plantada' como forma de intimidá-lo

O ministro relator Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento da petição que poderia resultar em uma investigação contra o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) no âmbito da Lava Jato. O ministro acatou um pedido formulado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Rodrigues foi citado em depoimento de delação premiada de Carlos Alexandre de Souza Rocha, o Ceará, um dos entregadores de dinheiro do doleiro Alberto Youssef. Segundo Ceará, Youssef mencionou o pagamento de R\$ 200 mil ao senador.

Para o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, as informações colhidas contra Rodrigues não são suficientes para indicar de modo concreto e objetivo a autoria de crimes. Em depoimento à PGR, Youssef contradisse o ex-funcionário ao negar que conhecia o senador e ao afirmar que nunca conversou com Ce-



AGÊNCIA SENADO

// Randolfe Rodrigues acredita que citação foi armada

ará sobre entrega de valores a Rodrigues.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que a menção do nome dele em delação premiada feita no âmbito da Operação da Lava Jato foi "plantada" como uma tentativa de desqualificar as investigações do Ministério Público Federal. Para Rodrigues, há uma ação para intimidá-lo por ele ter demonstrado

que poderá representar contra senadores no Conselho de Ética da Casa caso os parlamentares sejam implicados no esquema de corrupção da Petrobras.

Rodrigues foi citado na delação premiada de Carlos Alexandre de Souza Rocha, o Ceará, que trabalhava como entregador de dinheiro para Alberto Youssef. Ele disse ter ouvido que o doleiro havia feito o re-

passe de R\$ 200 mil ao senador. Youssef negou a informação, o que levou o ministro relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki, a determinar o arquivamento da petição que poderia resultar em uma investigação contra Rodrigues.

"A forma como ele (Ceará) faz a citação, de ouvir dizer, só me fortalece a compreensão que alguém tentou plantar isso com o sentido de ou desqualificar a Lava Jato ou igualar a todos no Congresso Nacional, me levando também para a lama", argumentou o senador. Rodrigues afirma que ele e o partido que representa, a Rede, são os únicos com condições de questionar a conduta dos parlamentares no Conselho de Ética, como ocorreu no caso do senador Delcídio Amaral (PT-MS).

De acordo com o senador, a tentativa de envolvê-lo no escândalo da Petrobras está relacionada com a decisão do Conselho de Ética da Casa de recuperar uma denúncia contra ele.

// Orçamento

Bolsa família tem R\$ 1 bilhão para reajuste

Yara Aquino
Agência Brasil

O orçamento do governo federal para 2016 prevê reajuste no programa Bolsa Família, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). O aumento previsto de gastos para o programa é R\$ 1 bilhão, informou ontem (4) o ministério. No entanto, ainda não há definição de quanto nem quando será o reajuste.

O reajuste do Bolsa Família entrou em discussão nos noticiários após, no último dia 31 de dezembro, a presidenta Dilma Rousseff vetar um trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016, que previa o reajuste para os beneficiários do programa.

De acordo com a proposta aprovada pelo Congresso Nacional, a correção do benefício para todas as famílias seria medida de acordo com o índice da inflação, calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Ao vetar o trecho da lei, a presidenta Dilma Rousseff justificou que o reajuste não está previsto no projeto de Lei Orçamentária de 2016, que já foi aprovado pelos

parlamentares e deveria ser sancionado.

Segundo o Governo, o Bolsa Família passa por aperfeiçoamentos e mudanças estruturais e, caso esse "reajuste amplo" não fosse vetado, prejudicaria famílias em situação de extrema pobreza que recebem o benefício de forma não-linear, em valores distintos.

O MDS informou que o veto da presidenta ao trecho da LDO ocorreu em função da vinculação do reajuste do Bolsa Família à inflação. A LDO contém parâmetros e estimativas que orientam a elaboração do Orçamento deste ano.

Na mensagem com justificativa dos vetos à LDO, encaminhada pela presidenta Dilma Rousseff ao Congresso Nacional, ela explica que o Bolsa Família passa por aperfeiçoamentos e mudanças estruturais e, caso esse "reajuste amplo" não fosse vetado, prejudicaria famílias em situação de extrema pobreza que recebem o benefício de forma não-linear, em valores distintos. De acordo com o ministério, o benefício médio do programa pago as famílias é R\$ 164 e cresceu acima da inflação desde 2011.

**FALAVAM
QUE O JORNAL
IA MORRER.
FALAVAM
QUE NOTÍCIAS
NA WEB
NÃO TÊM
CREDIBILIDADE.
FALAVAM.**

O Brasil é o país que mais compartilha notícias
e 67% dos brasileiros usam a internet para ficar sabendo.
Por isso, o Novo Jornal mudou e agora é apenas NOVO,
com um portal de notícias renovado, o impresso
com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone
e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas
e mais um importante integrante na equipe: você.
Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.



Justiça intima Lula como testemunha de lobista preso

Alexandre Paes dos Santos, preso por envolvimento no suposto esquema de “compra” de medidas provisórias, arrolou o ex-presidente como sua testemunha de defesa

Fábio Fabrinie Fausto Macedo
Agência Estado

O lobista Alexandre Paes dos Santos, o APS, preso por envolvimento no suposto esquema de “compra” de medidas provisórias no governo federal, arrolou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para depor como sua testemunha de defesa na Justiça. A intimação do petista e de mais 11 pessoas foi autorizada pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal em Brasília, que conduz a ação penal sobre o caso, investigado na Operação Zélotes. As oitivas estão marcadas para o fim deste mês.

A ação penal mira 16 pessoas, acusadas pelo Ministério Público Federal de atuar num esquema de lobby e pagamento de propina para viabilizar as medidas provisórias, que favoreceram empresas do setor automotivo com benefícios fiscais. O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S.Paulo em outubro do ano passado. Lula era presidente quando duas delas (MP 471/2009 e MP 512/2010) foram editadas. Os investigadores suspeitam que um dos filhos do petista, o empresário Luís Cláudio Lula da Silva, tenha recebido recursos relacionados a uma terceira norma, a MP 627/2013, assinada pela presidente Dilma Rousseff.

Uma das empresas de Luís Cláudio, a LFT Marketing Esportivo, recebeu pagamentos de R\$ 2,5 milhões, entre 2014 e 2015, de uma das empresas denunciadas por pagar propina no esquema, como mostrou o Estado. Luís Cláudio nega qualquer irregularidade e diz que os recursos se refe-

rem a serviços prestados em sua área de atuação, o esporte.

Além de Lula, o magistrado autorizou a oitiva do ex-ministro e ex-chefe de gabinete de Lula Gilberto Carvalho. Para a Polícia Federal, ele teria atuado em conluio com um dos lobistas do caso. Também foi determinada a intimação do atual secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dyogo Henriques Oliveira, que, assim como Carvalho, é citado em anotações de APS sobre as medidas provisórias.

O pedido do lobista à Justiça faz parte de uma estratégia para ouvir o máximo possível de testemunhas. Também foi arrolado o deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), que relatou a medida provisória 471 na Câmara.

Em petição enviada à Justiça, a defesa de APS requisiu que fossem intimadas 69 pessoas, entre elas dezenas de congressistas que votaram na conversão das MPs em leis. Mas o juiz concordou com a oitiva das 11 primeiras da lista, entre elas Lula e Gilberto Carvalho, mais o secretário-executivo da Fazenda.

“Foge da razoabilidade e da proporcionalidade a quantidade exagerada de testemunhas indicadas, considerando que os fatos envolvendo o acusado são intrincados num contexto único pela acusação de atividade criminosa envolvendo medidas provisórias, embora haja mais de uma tipificação legal”, justificou o juiz. Ele sugeriu que as testemunhas não intimadas compareçam independentemente à Justiça para falar.

O advogado de APS, Marcelo Leal, afirmou que, ao arrolar Lula e as demais testemunhas, a intenção é provar que não houve compra de



// A defesa do lobista alega que arrolar Lula tem a intenção de provar que não houve compra de medidas provisórias

MPs. “O presidente da República é o único detentor do ato de ofício de assinar medidas provisórias. É ato privativo”, afirmou. Questionado se seu cliente conhece ou tem ligação com Lula, ele respondeu: “Acho que não”.

O advogado disse que vai recorrer da decisão, que classificou de injusta e absurda. “Meu cliente quer provar a sua

inocência e não tem o direito de que a Justiça ouça as testemunhas? Isso é o fim do mundo! Não tem nenhuma ali que seja ‘encheção de linguiça’, protestou.

Ele argumentou que, por lei, cabe a oitiva de ao menos oito pessoas por fato a ser provado. No caso de APS, explicou, seriam mais de 30.

A Polícia Federal também

expediu intimação para ouvir Lula sobre o caso das medidas provisórias no mês passado, mas o depoimento foi adiado a pedido do ex-presidente. Uma nova data ainda não foi divulgada.

A assessoria de Lula informou nesta segunda-feira, 4, que ele não comentaria a intimação para ser testemunha de APS.

Aleluia explicou que foi relator da MP 471 por apenas uma semana e que foi favorável à aprovação porque ela beneficiaria montadora em seu Estado, a Bahia. Ele disse que nunca foi procurado ou recebeu pedido de APS sobre a norma. As assessorias de Gilberto Carvalho e Dyogo Oliveira não retornaram a contatos da reportagem.

// Lava Jato

Ex-ministro de Dilma caiu porque embolsava propina do PP, diz delator

Por Beatriz Bulla

Em delação premiada, Carlos Alexandre de Souza Rocha, um dos entregadores de valores a mando de Alberto Youssef, narrou conversas em que o doleiro se referia ao ex-ministro das Cidades Mário Negromonte como o “mais achacador” dentre os políticos que recebiam dinheiro. O delator afirmou que a saída de Negromonte da chefia do Ministério, em 2012, estava ligada ao fato de que o político do PP “roubava” dinheiro para ele mesmo e não para o partido, segundo conversas que teve com Youssef.

Negromonte, que foi deputado federal pelo PP, deixou o Ministério das Cidades em fevereiro de 2011, após desgaste causado por sucessivas denúncias de irregularidades na pasta. O PP foi o responsável pela indicação de Ruy Ribeiro, sucessor de Negromonte na época. Atualmente, Negromonte é ministro do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Carlos Rocha, conhecido como Ceará, prestou os depoimentos aos investigadores da Lava Jato entre fim de junho e

início de julho de 2014 na Procuradoria-Geral da República (PGR). As declarações, homologadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foram mantidas sob sigilo na Corte até dezembro.

O delator disse à PGR ter entregue dinheiro em apartamento funcional em Brasília, quando estavam no local deputados federais, entre eles Negromonte. Cerca de quatro entregas nesse apartamento foram feitas no ano de 2010, com transporte de R\$ 300 mil. Ceará levava o dinheiro preso em filmes plásticos no próprio corpo, e, para escondê-lo, usava meias de futebol e calças folgadas. Quando chegava ao apartamento ia até o banheiro tirar o dinheiro preso no corpo e entregava aos parlamentares, que o aguardavam na sala.

Na delação, Ceará revelou ainda que o ex-ministro tinha um celular “ponto a ponto” usado para falar com Youssef. “Que Alberto Youssef comentava com o declarante que Mário Negromonte, entre os políticos, era ‘o mais achacador’; Que Alberto Youssef inclusive disse que Mário Negromonte perdeu o cargo de Ministro das Cidades, em 2012, porque



// Mário Negromonte foi ministro em 2012 e hoje é conselheiro do Tribunal de Contas na Bahia

não estava ‘fazendo caixa’ para o Partido Progressista, uma vez que estaria ‘roubando apenas para ele próprio’”, consta no depoimento de Ceará.

Youssef disse a Ceará, segundo o depoimento do entregador de dinheiro, que repassou R\$ 5 milhões a Mário Negromonte na campanha

de 2010. O emissário do doleiro disse nunca ter levado dinheiro em espécie ao ex-ministro em Salvador, mas soube de envio de valores para a capital baiana destinada ao político do PP. De acordo com ele, Adarico Negromonte, irmão do ex-ministro, trabalhava para Youssef realizando a en-

tregra dos valores em espécie. Segundo o delator, Adarico ganhava R\$ 7 mil reais mensais pelo trabalho.

DEFESA

Hoje conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, o ex-deputado e ex-ministro Mário Negromon-

te (Cidades/Governo Dilma) disse que as acusações contra ele feitas em delação premiada pelo doleiro Alberto Youssef e seu entregador de dinheiro, Carlos Alexandre Souza, o Ceará, são frutos de uma “combinação” entre chefe e subordinado para prejudicá-lo. “Isso é uma combinação dele com o chefe dele. O Ministério Público já devia ter identificado isso”, disse ele, por telefone.

À Procuradoria-Geral da República, Ceará afirmou que entregou, por diversas vezes, dinheiro em espécie a Negromonte, a mando de Youssef. Os valores teriam sido entregues em apartamento funcional em Brasília, na presença de outros deputados. O delator afirmou ainda que Youssef lhe contou que, na campanha de 2010, repassou R\$ 5 milhões a Negromonte.

“Isso é um absurdo”, rechaça o ex-deputado. “Trata-se de um criminoso querendo se livrar dos crimes acusando sem prova material”, disse. Segundo Negromonte, Youssef estaria agindo dessa forma porque teve seus interesses contrariados. “Ele mesmo disse que quando eu era ministro não atendi ele”, disse.

Editorial

Golpe na sociedade

Mal terminamos de fazer pedidos para um ano melhor e a violência que tem maltratado o Rio Grande do Norte mandou lembranças da maneira mais vil que encontrou.

O assassinato da turismóloga Gizela Mousinho Paiva da Silva, de 43 anos, baleada quando tentava retirar a filha e o namorado de dentro do próprio carro quando este estava sendo tomado de assalto, foi um duro golpe nas autoridades de Segurança Pública e em toda a sociedade.

Era apenas o segundo dia do ano, uma situação corriqueira - ela havia parado em frente a uma padaria onde iria fazer compras -, um cenário comum e um roteiro repetido. Bandidos armados, terror, gritos, tiro, morte, luto. Nesse caso, chama ainda mais atenção o fato de a polícia acreditar na ação de três pessoas, um homem e duas mulheres. E foi justamente uma delas, na crônica policial, a responsável pelos disparos.

Bom lembrar, antes que se pense o contrário, que a morte não foi justificada por uma reação da vítima. Como mostram imagens de câmeras de segurança, Gizela não esboça reação de proteção ao seu bem quando lhe é pedido para sair do veículo. Ao ser abordada, ela sai do carro, se afasta e aguarda a saída da filha e seu namorado, ambos adolescentes. Quando viu que os bandidos não queriam deixá-los ir, aí sim, ela volta para implorar pela integridade dos jovens.

Somente em 2015, por exemplo, o RN contou nada menos que 1.657 ocorrências desse tipo, classificadas como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Embora o número tenha sido menor que no ano anterior, 2014, o dado ainda assusta - e muito -, principalmente quando, mesmo entorpecidos pela banalidade dos casos, paramos para pensar que cada um desses casos provoca consequências crônicas.

A maior delas é uma sociedade refém do medo, presa em suas próprias casas e sem acreditar em uma solução prática. A sensação é de que enquanto se comemora a redução de números em gabinetes, nunca se chorou tanto a morte em nossos lares.

Nosso apelo, bem como de toda a sociedade, pode ser resumido na fala do pai de Gizela, um aposentado de 77 anos que encontra forças onde ninguém sabe para esquecer um pouco sua dor e pensar no bem de seus semelhantes: "Faço um apelo para a secretária [de Segurança Pública, Kalina Leite], que acredito que seja mãe, que haja empenho da polícia para evitar que outros pais sofram o que nós estamos sofrendo".



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

E a nave vai...

Em meio a tanta energia boa que circula nesse período que vai do Natal ao Ano Novo, de tantas felicitações, desejos de paz, saúde, harmonia, prosperidade, luz e realizações, para pessoas como eu, não tem como não martelar a dúvida: "caramba, será que dá para ser tão feliz assim?". A grande maioria das pessoas fala em felicidade, mas sabe que o caminho é difícil. São tantos os desejos, são tantas as expectativas que não tem como não rolar uma pressão. Mas, e se não der tão certo assim? A gente não pode ser feliz ao menos pela metade? E isso não é discurso simplista ou comodista não. Isso é realidade.

Eu acho que quando procuramos muito a felicidade, tendemos a nos distrair (e nos afastar) dela. Se é verdade que ela é tão escorregadia quanto um peixe dentro d'água, ou tão densa quanto uma asa de borboleta, deixemo-la viver em paz e olhemos mais para a nossa própria vida. Assim, quando ela se apresentar, estaremos tão ocupados com outras coisas que sua intensão será permanecer um pouco mais. Parece estranho? O que digo tem a ver com aquele instante em que, por exemplo, tomando banho de mangueira, a coisa mais importante do mundo é sentirmos a água se espalhar pelo corpo, refrescando os pensamentos, lavando a rigidez das horas e revirando a criança que mora em nós. Aí, de repente, você pensa, quando entrar em casa, vou sujar o chão da sala. E pronto, a felicidade escapou como um peixe.

Muitos de nós têm uma felicidade tímida e reservada, quase imperceptível no dia a dia que só percebemos que ela existe quando tira férias. Seja por conta de uma gripe, uma febre, uma diarreia, uma crise alérgica ou coisa bem pior. Eu particularmente tenho um pouco de receio de me ater às felicidades eufóricas movidas a paixões, porque se são eufóricas, podem ser efêmeras também. Mas há quem as ache muito importantes, penso que a sobriedade não nos deixar boas surpresas. Principalmente se a partir dela, nos damos conta de que matar a fome é tão ou mais importante que saborear a mais fina iguaria. Em outras palavras, dar valor à carne seca, mesmo que se esteja desejando o distante caviar.

Só não conseguem ser felizes os invejosos, mentirosos, ingratos, falsos e pérfidos. Aqueles que cometem cotidianamente delitos que não são facilmente detectados pois estão diluídos em sorrisos de boca, aqueles que não saem da sala. Mas, isso o tempo esclarece e cura. Para pessoas assim, a melhor punição é a felicidade alheia. Por fim, nada mais satisfatório que deitar a cabeça no travesseiro e não ser assombrado pelos próprios pensamentos e atitudes. Aquela sensação que nos permite nos contentar com a felicidade, não a da novela, nem a dos selfies ou dos contos de fada; a que chega ao mesmo tempo em pedras e pedras. Felicidades reais e possíveis para todos em 2016!

rodaviva@novojornal.jor.br



Interino: Everton Dantas

Reduzir não é o bastante



O ano de 2015 termina, na área da segurança, com um número a comemorar. pela primeira vez em 10 anos o Estado registra menos homicídios, de um ano para o outro. O NOVO mostrou em reportagem feita pelo jornalista Rafael Barbosa que foram 111 assassinatos a menos que em 2014. A área da segurança pública acredita, afirma e declara que isso se deve a intensificação das ações de segurança, pela quantidade de emails sobre operações, apreensões, prisões e outros "ões" não há motivos para duvidar. Há de se reconhecer pelo menos o esforço para combater de maneira mais ostensiva e midiática a criminalidade.

E ninguém descarte aqui o poder da mídia nesse combate. Mas há que se registrar também um outro aspecto, que pode aparentar uma má notícia, mas tem seu aspecto positivo muito mais relevante. Nunca antes neste Rio Grande do Norte alguém se preocupou tanto em ter dados confiáveis e transparentes para

atestar como anda a segurança pública. Ou seja: anos anteriores, se ninguém ficasse sabendo de nenhuma ocorrência violenta, a segurança estava 100%, masmo que tivessem sido assassinadas milhares de pessoas.

Agora, pela primeira vez, há uma base de dados oficial. A sensação de insegurança está realmente maior, ninguém duvida. Mas pode se creditar a isso também o constante terror a que somos submetidos diariamente pelas informações sobre crimes, os dados desconhecidas e ainda os boatos. Esse conjunto de coisas circulando na velocidade dos bits pelos whatsapps

da vida não ajuda em nada a estabelecer uma sensação de segurança.

Mas acima de tudo há um outro fator que contribui para que ninguém se sinta seguro: a impunidade e a falta de mecanismos para promovê-la. O Rio Grande do Norte, infelizmente, passa por um estado no qual o crime aparenta ser incentivado, resultado dos anos sem preocupação com a causa. O Estado não consegue responder com punições à altura a quantidade de crimes que são cometidos. Não consegue solucionar assassinatos e outros delitos. Não tem aparelho forte para investigação. Não dispõe de local para pren-

der adequadamente aqueles que cometeram crimes. Na realidade, hoje, não dispõe de lugar nenhum. E, para fechar esse cenário triste, não tem controle - como deveria - das cadeias e presídios. Como exemplo basta citar a morte de Joel do Mosquito, considerado o maior traficante de Natal, envolvido com a famigerada "banda podre da PM" que foi morto dentro de um presídio e até hoje não apareceram os culpados.

Se por um lado há que comemorar alguma evolução na área de segurança, por outro o Rio Grande do Norte precisa - como diz muitas vezes o próprio governador - ser mais usado nessa área. E partir para soluções que quebrem a tradição de manter pessoas que cometeram crimes fechadas em locais onde, ao invés de se recuperar, acabam cada vez mais envolvidas com grupos criminosos que por sua vez, de dentro das cadeias, estendem seus braços e conseguem promover ainda mais o medo e o crime.

CARNAVAL

Foi publicado o regulamento geral para selecionar os patrocinadores do Carnaval Multicultural de Natal 2016. No Diário Oficial do Município. As propostas serão recebidas até dia 15 de janeiro.

CONCURSO

A Prefeitura de Natal dispensou licitação para empresa que vai realizar concurso para 892 cargos. O nome da empresa é Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (IDECAN)

ALÔ SOM

Apesar da crise, o município de Natal fechou contrato de R\$ 526.000,00 para "locação de equipamentos de sonorização e iluminação, incluindo serviços de (...) para diversos eventos culturais".

ECO

A contratada para esse serviço foi a Helisom Sonorização e Iluminação Ltda. Segundo a publicação no Diário Oficial, o contrato tem validade de um ano, até 14 de dezembro de 2016.



"Quem é essa aí, papai? Tá cheia de assunto, hein?"

IVETE SANGALO, EM SUPOSTO ATAQUE DE CIÚMES QUE SE SE TORNOU O ASSUNTO MAIS IMPORTANTE DE 2016, ATÉ AGORA

QUEIMA

As queimas de fogos na ponte Newton Navarro e em Ponta Negra, na balsa, para celebrar a chegada do novo ano custaram R\$ 352,9 mil. A contratada foi a empresa Campina Comércio e Fogos de Artifício Ltda.

LIMPEZA

Já a locação de banheiros químicos para serem usados nos eventos da Prefeitura, até 4 de dezembro de 2016, custarão ao poder público um total de R\$ 173 mil. A contratada foi a imunizadora Potiguar.

ENERGIA

De acordo com o último relatório de fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 62,32% das linhas de transmissão de energia em construção no País não ficarão prontas na data prevista.

RISCO

A consultoria EurasiaGroup publicou ranking dos maiores riscos para o cenário internacional em 2016. O Brasil, e sua crise política-econômica, está entre os dez maiores, figurando na 8ª posição.

FOGO

O Corpo de Bombeiros atendeu ao longo de 2015, 1.796 ocorrências de incêndios e princípios de incêndios em todo o estado. Deste total, 1.381 casos foram registrados na região Metropolitana de Natal e cidades vizinhas.

TURISMO

Os destinos nacionais devem ser a escolha de 9 em cada 10 brasileiros nas próximas viagens, incluindo verão e carnaval. É o que afirma o Estudo Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, do Ministério do Turismo.

ROCAS

O "Mercado Modelo das Rocas" será inaugurado hoje (04), pelo prefeito Carlos Eduardo. A cerimônia será às 18h com o descerramento da placa e visita às dependências. Após a cerimônia terá show da Banda Grafith.

ELEIÇÕES

Mal o ano começou a as farpas ligadas à questão eleitoral começam a ser soltas com toda malícia. De um lado, escribas pagos para atacar. Do outro, veículos prontos a ouvir e reproduzir críticas sem contestar.

GRANA

Os 32 partidos políticos registrados no TSE receberam, no mês de dezembro, um total de R\$ 31.313.009,26 do Fundo Partidário. Desse total, R\$ 25.684.755,06 correspondem ao repasse do duodécimo de dezembro.

IMÓVEL

O fato de um imóvel ser adquirido com dinheiro de crime é motivo suficiente para penhora. O entendimento é da 4ª turma do STJ que manteve a penhora de imóvel adquirido desta forma.

ZUM ZUM ZUM

- A Banda Catedral sobe ao palco do Teatro Riachuelo, dia 8 de janeiro, para apresentar a sua última turnê com o show "Música Inteligente ao Vivo"
- A Copa Libertadores da América começa este ano dia 3 de fevereiro e dia 14 do mesmo mês terá início a

- Copa do Nordeste.
- A UFRN divulgou edital de concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos. Salários de R\$ 1.739,04 a R\$ 3.666,54.
- SA água mineral terá reajuste de 15% em todo o RN. O galão de 20

- litros, que hoje tem preço variando entre R\$ 2,50 a R\$ 8 vai para R\$ 3,00 a R\$ 9,00.
- A Odebrecht manda informar que mantêm sim "relações institucionais transparentes" com presidentes "em benefício de interesses nacionais".
- O Sindicato das Empresas

- de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn) vai entregar 30 ônibus, dia 08 próximo.
- A tabela periódica, que agrupa os elementos, terá mais quatro novos elementos e, assim, completará a sua sétima linha. Ufa!

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Palavras não pagam dívidas.”
Shakespeare



Questão de sexo

Aviso, pois este é o dever de um cronista que outro ofício não tem a não ser olhar os mistérios das coisas que estão no mundo: não há tanta diferença tão grande assim entre os cérebros do homem e da mulher. A civilização inventa, mas a biologia é fiel, não se deixa levar pelos modismos. E a razão é simples para se acreditar na semelhança: o cérebro não tem genitália. Não tendo, e apesar de sua força terrível sobre a carne tão fraca, está livre dos padrões do macho e da fêmea, tal como nos foi ensinado.

E se afirmo, Senhor Redator, com tal destemor, a certeza não vem das minhas pobres suspeitas tão tristemente desprezadas por aqueles que só dão fé às coisas da ciência. Li na matéria da jornalista Gisele Vitória, na IstoÉ: está sendo elaborado um novo mapeamento cerebral. O que pode significar, acredite, a consagração da antevisão de Gilberto Gil no verso da sua belíssima canção ‘Super Homem’ ao avisar, consciente da porção mulher, que seria um erro ‘viviver a ilusão de que ser homem bastaria’.



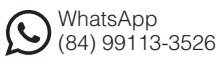
Juntaram-se cientistas israelenses, alemães e suíços, na Universidade de Tel Aviv, e ainda que muito bem convencidos de que é uma característica do cérebro ter marcas do masculino e do feminino, resolveram submeter 1.400 pessoas de ambos os sexos a ressonâncias magnéticas. A diferença existe, mas é muito menos significativa do que se imaginava. Há sim, embora a expressão pareça um exagero, um hermafroditismo cerebral e são exceções só 10% dos cérebros totalmente masculinos e femininos.

Mais, afirma a pesquisadora Daphna Joel que lidera a equipe: ‘Há muitos tipos de cérebro, mas o tipo que só apresenta características mais prevalentes nos homens do que nas mulheres é muito raro’. As ressonâncias feitas nas 1.400 pesquisadas, entre homens e mulheres, sugerem que ‘há pouca demarcação cerebral para distinguir o que é ‘coisa de mulher’ ou ‘coisa de homem’. As características masculinas e femininas são comuns nos dois hemisférios, o que derruba a certeza de tantas diferenças.

Aliás, tanto o homem como a mulher, e não apenas o homem, mostra o novo mapa, são dotados de raciocínio espacial, assim como também há homens tagarelas e de sentimentos exacerbados que são traços socialmente atribuídos às mulheres. No fim, e ao cabo, Senhor Redator, fica provado mais uma vez, e com a surpresa para os que só acreditam no reinado biológico, que estava certa a antropologia cultural ao lançar seus olhos sobre os traços culturais, os hábitos e costumes da tal vida em sociedade.

Trocando em miúdos, e caindo na vala comum do jargão popular, fica demonstrado com esse resultado das ressonâncias magnéticas, imagens revolucionárias que hoje invadem o mais íntimo da condição humana, que o homem tem também as mais terríveis fraquezas. Chora por amor, e, o que é mais imperdoável, mata por ciúme. Dai, muitas vezes, ser o triste herói de suas próprias canalhices em busca de ser feliz. Nenhuma fortuna há de ser mais sincera do que a de reconhecer-se humano e frágil.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

ABC

Não vejo a hora de vê-lo novamente nos gramados. Até a saudade me vem importunando, querendo saber quando o Mais Querido joga.

A cidade, em breve, estará de volta pra conhecer o novo técnico. Um detalhe: quando a torcida canta o hino fico todo arrepiado! Alô, Judas, meus parabéns!

Natércio Gomes

Via email

Jornal De Roberto Guedes

A respeito da nota “Prazo para a Cosern surpreende”, publicada na coluna Jornal de Roberto Guedes da quarta-feira (30/12/15), a Cosern esclarece que não solicitou qualquer alteração de prazo para repasse do ICMS ao governo do Estado do Rio Grande do Norte. O repasse do ICMS correspondente ao mês de dezembro será realizado pela Cosern dentro do prazo estabelecido pelo Regulamento do ICMS do Estado do Rio Grande do Norte.

Atenciosamente, Bruno Falcão

Departamento de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

Via email

Crítica

A cidade é uma mistura de gritos, sussurros e uma falta de silêncio. Operários se amontoam em insuportáveis ônibus que cheira a noites mal dormidas. Os agentes públicos aplicam suas multas cotidianas nos carros estacionados em lugares sem nenhuma informação do ato ou do rato das multas. A cidade tem seu capitão-mor e seus agregados todos com cara de bajuladores. (K)ultura é feita pra meia dúzia de iluminados intelectuais. O povo come o pão que o salário atrasou. Atravessar a ponte é horripilante ou atravessar a zona sul até o centro é estafante. O capitão-mor degusta biscoitos de cara fechada. Capitania Hereditária de Natal em Natal. Que assim seja.

Luiz Capistrano

Via Facebook

PALCO

CHARME - Do nosso complexo mameluco, perdidos que vivemos nestes trópicos de calor e sensualidade há coisas bem assim na fachada de um edifício moderno no Campus da UFRN: International Institute of Physics.

SONHO - Um dia, os nossos doutores em arquitetura projetarão um edifício sem pestanas de plástico, inspirado no alpendre ibérico, como aqueles que protegem do calor do sol e da água da chuva, as casas do sertão.

MEMÓRIA - Esta coluna estava certa ao informar, em primeira mão, a decisão do advogado Ricardo Furtado de deixar a chefia da Controladoria Geral do Estado. Retorna à Procuradoria do Estado e à sua advocacia.

AVISOS - A coluna errou: Clara Camarão e não Nísia Floresta. E ainda esta semana faz a republicação da crônica ‘Dezembros’, truncada com a omissão da palavra ‘Mãe’ na edição do dia 31.

LILÁS - Nunca nos últimos anos foi tão exuberante a florada das sucupiras nos morros que separam este mundo daqui das águas do mar. Aqui e ali seu lilás mancha o verde desbotado pela tristura do verão abrasador.

PERIGOSAS? - São perigosas as relações do presidente do PSDB no RN, deputado Rogério Marinho, com o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha? A coluna Painel, da Folha, diz que sim. E já anuncia intervenção.

SENSUAL - Roberta Sá expôs toda a sua sensualidade na edição de dezembro de Playboy. Abriu a jaqueta, quase revela as joias da família, e ainda ganhou do editor Marco Bezzi o título de ‘sábida’ por louvar a nudez

VENDE-SE? - A Arena das Dunas encravada numa das áreas mais nobres da cidade, que além de uma dívida de vinte anos ainda levaria o Estado a economizar a prestação de R\$ 10 milhões que hoje paga todos os meses?

EXEMPLO - O engenheiro Pedro Augusto Lisboa, Pepeu, no quinto mandato como prefeito de Passa e Fica, não só manteve todas as contas da Prefeitura em dia como pagou, em dezembro, o 15º salário aos professores.

GESTÃO - Dispondo de pouco mais de um milhão de reais de orçamento mensal, além de transferências federais com destino fixo, Pepeu é um exemplo de que a boa gestão supera a crise até em pequenos municípios.

AGENDA - O crítico de cinema Valério Andrade deixou passar o Natal e Ano Novo e tomou um avião com destino ao Rio. Foi manter contato para a realização de documentários que pretende rodar e projetar em Natal.

RETRATO - O RN, segundo gráfico da Folha de S. Paulo, é o estado que mais gasta com pessoal em relação à sua receita: 54.17%. O mais próximo é Tocantins com 51.47%. Quem menos gasta é o Maranhão; 42.17%.



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Quem jamais te esqueceria!

Aproveitei a reclusão a que me permiti no primeiro dia do ano para rever uma das mais belas imagens de 2015: a foto, feita por uma nave que orbita a Lua a 134 quilômetros da superfície, na qual a Terra reaparece bela e repleta de significados. A imagem lembra a famosa “Blue Marble”, clicada em 1972 pelo astronauta Harrison Schmitt, durante a missão da Apollo 17. E dessa vez, além da África, o Brasil é uma das áreas proeminentes na imponente bola azul e branca suspensa na escuridão.

A TV exibiu à humanidade a foto referida. Mas essa não é uma imagem para ser apenas vista e, sim, contemplada - isto é, admirada e observada, tirando-se desse ato uma reflexão que acrescenta compreensão e sentido às nossas vidas. (É possível reencontrá-la em <http://hypescience.com/nova-foto-nascer-da-terra-da-nasa-e-simplesmente-deslumbrante/>)

Admirando-a, lembrei dos versos de Caetano Veloso na canção “Terra”, que ele compôs após deparar-se com a foto clicada por Harrison, quando ainda se encontrava preso em 1972: “Terra! Terra! / Por mais distante o eterno navegante / Quem jamais te esqueceria!” O planeta fulgurante, exibindo-se como Gaia, um organismo vivo, reunindo a todos nós no mesmo destino, indiferente à pequenez das vaidades e da miopia existencial.

Nos anos 70, a discussão ecológica não tinha ainda a dramaticidade de nossos dias, quando a reação da natureza nos desperta, do jeito mais doloroso, para um outro olhar sobre o nosso mundo. Talvez, por isso, tenhamos nos mantido indiferentes ao apelo de Caetano - “De onde nem tempo e nem espaço, que a Força te dê coragem / Pra gente te dar carinho, durante toda a viagem” - até que, vinte anos mais tarde, a nave Voyager 1 nos retornasse a imagem da Terra a 6,4 bilhões de quilômetros de distância, mostrando-a como o “pálido ponto azul” que inspiraria o astrônomo Carl Sagan a escrever um livro tocante sobre o tema. (Reveja-a em <http://hypescience.com/fotos-da-terra-vista-de-saturno-e-de-mercúrio-dao-nova-perspectiva-sobre-o-planeta/>)

E, frente à acuidade e poesia de Sagan, nada mais tenho a dizer:

“Olhem de novo esse ponto. É a nossa casa, somos nós. (...) É o conjunto da nossa alegria e nosso sofrimento, de milhares de religiões, ideologias e doutrinas econômicas confiantes. Cada caçador e coletor, cada herói e covarde, cada criador e destruidor da civilização, cada rei e camponês, cada jovem casal de namorados, cada mãe e pai, criança cheia de esperança, inventor e explorador, cada professor de ética, cada político corrupto, cada santo e pecador na história da nossa espécie viveu ali - em um grão de pó suspenso num raio de sol.

“(...) “As nossas posturas, a nossa suposta autoimportância, a ilusão de termos qualquer posição de privilégio no Universo, são desafiadas por este pontinho de luz pálida.

(...) Não há, talvez, melhor demonstração da tola presunção humana do que esta imagem distante do nosso minúsculo mundo. Para mim, destaca a nossa responsabilidade de sermos mais amáveis uns com os outros, e para preservarmos e protegermos o “pálido ponto azul”, o único lar que conhecemos até hoje.”

PI-CÁLCULO

Os rosabistas chamam a atenção para o cálculo comparativo da dívida financeira do Estado deixado pelo Governo Rosalba em quatro anos e a dívida do Governo Robinson com apenas um ano de gestão.

2.- COMPARE

O déficit piorou de forma relevante: o Governo Robinson acumulou R\$ 740 milhões de dívida ao Fundo Previdenciário em um ano, enquanto o Governo Rosalba Ciarlini deixou R\$ 1 bi em quatro anos.

3.- BILHÃO

Como o atual governo concentrou suas ações nas áreas de folha de pessoal, segurança e saúde, e deve ter deixado contas a pagar, teria repetido o valor da dívida em doze meses como consequência da crise.

4.- DETALHE

Esta coluna não se furta a publicar o cálculo, mas o déficit do governo só pode ser apontado ao final de quatro anos e se até lá o governador Robinson Faria não conseguir deixar as contas do governo em dia.

CAMARIM

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novojornal.jor.br

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



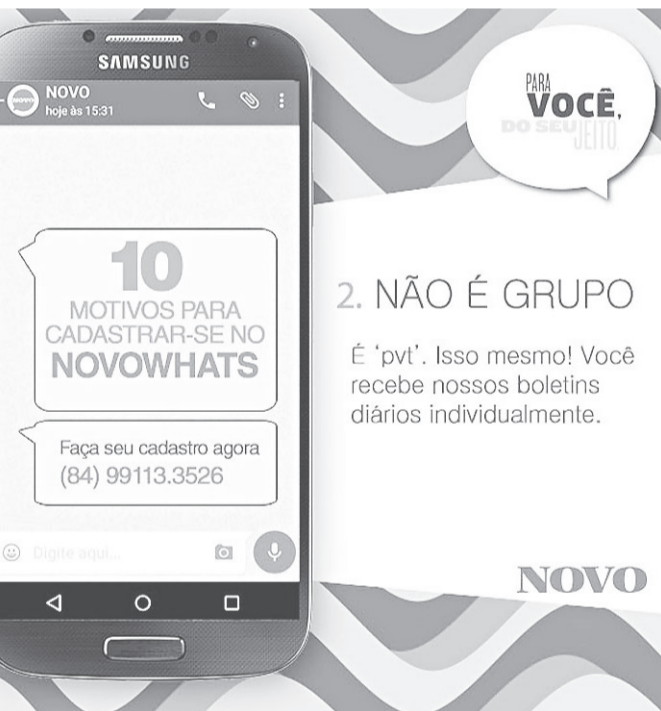
Sobre linchamentos virtuais.

Mercado das Rocas

Hoje será a inauguração do prédio do Mercado das Rocas e de 5 box de forma simbólica, mas até o presente momento nem a Prefeitura, nem a Semsur e nem mesmo a Semov tem previsão de quando os box começaram as suas atividades. O prédio até o presente momento não recebeu nem mesmo a visita dos bombeiros para que possa ser emitido o habite-se do prédio. Sem o habite-se os permissionários não conseguem pegar o sequencial do IPTU referente ao seu Box. Sem o sequencial do Box, o permissionário não consegue pegar o IPTU do seu box e nem pagá-lo. Sem o pagamento do IPTU do box o permissionário não consegue mudar o endereço da empresa no seu CNPJ para o endereço do mercado. Sem mudar o endereço no CNPJ o permissionário não consegue dar entrada no alvará sanitário junto a Covisa. E se o permissionário não fizer nada disso ele não consegue iniciar suas atividades. Nenhum permissionário pode pegar a chave do seu box para montar a estrutura da sua loja. Vários permissionários estão com tudo comprado e não podem montar nada porque não tem a chave do Box.

Gutierrez Batista Brandão

Via NOVOWhats



Vivemos tempos confusos, perigosos até, em que a informação circula mais rápido que a razão, e os dados esparsos, jogados no ar sem um olhar apurado, uma análise mais detida, acabam não sendo convertidos em conhecimento, dando margem às mais espúrias interpretações. A pressa em repassar à frente o que se viu, leu, ouviu, sem a devida (e necessária) interpretação nos conduzem a cometer erros impiedosos, além de terríveis injustiças. Porque o fenômeno da “Comunicação 2.0”, em que todos somos geradores de conteúdo, democratizou o acesso e a difusão das mensagens, mas trouxe a reboque os inevitáveis efeitos colaterais, provando que na vida, toda moeda tem dois lados e que nenhum benefício virá sem um custo a ser pago no guichê simbólico desta enorme e monstruosa instituição da qual participamos ativamente chamada sociedade.

Com isso, todos nós hoje podemos ser dublês de jornalistas, analistas políticos, comentaristas esportivos, professores de história (medo!) e até sacerdotes da vida alheia, determinando quais são as divinas normas que deverão reger o comportamento básico dos indivíduos. É nesse ponto que nos tornamos juízes e fazemos das redes sociais um tribunal que remonta aos tempos de Hamurabi, no qual não queremos justiça, mas vingança. É nosso Coliseu particular, onde aguardamos o próximo embate para podermos pedir a cabeça de alguém, virando nossos polegares para baixo, praticando nesta ágora virtual o ritual do linchamento, invocando nossos instintos ancestrais para justificar que sejamos bárbaros com os nossos semelhantes.

Tudo começa com um certo imediatismo, fruto de quem não quer esperar, do egoísmo atávico entranhado neste ser autointitulado “homem de bem”, o mesmo fenômeno que o leva a furar filas, roubar a vez de outros motoristas no trânsito ou parar em vagas de deficientes para não ter que passar mais tempo buscando outras vagas. A ânsia por “justiça” o leva a acusar, compartilhar con-

teúdo ofensivo ou constrangedor, expor alguém com CPF e RG, para que todos possam participar do ritual do apedrejamento daquele sobre quem merece recair toda culpa pelas enfermidades que corroem a moral e os valores corretos do mundo civilizado: o outro!

O curioso é que, ao apontar a falta alheia, o erro cometido pelo outro, toda condescendência permitida a si mesmo, as auto concessões tão evidentes, toda a flexibilidade observada para consigo, se esvai, dando lugar à rigidez absoluta, à acusação sem direito a defesa, ao rigoroso massacre incessante sem a menor tolerância ao pensamento dissonante, ao contraditório, ao diferente, à possibilidade de tudo isso ser um enorme engano e o algoz apontado pelos dedos inquiridores ser, no frígido dos ovos, inocente.

Vejam, por exemplo o que aconteceu com uma amiga minha. Professora de língua portuguesa e literatura, escritora premiada e estudiosa de projetos de incentivo à leitura que estimulem crianças e adolescentes a ler livros de ficção ou poesia. Um dia, foi convidada a bater papo com estudantes de uma escola de ensino fundamental I, quando os alunos se encontram naquela fase do final da infância, preparando-se para adentrar na desafiadora adolescência. A escola que receberia a autora resolveu passar para os alunos pelo menos um texto de sua autoria, de maneira que eles já pudessem conhecer de antemão parte de sua obra. Uma professora da escola buscou no Google, aleatoriamente, um poema da mesma, imprimindo sem ler várias cópias para que os infantes alunos fizessem suas leituras.

Era um poema erótico, parte de uma coletânea temática que fora publicada por uma editora de São Paulo.

Quando a escritora foi à escola e o frenesi da juventude começou a repetir diante dela seus próprios versos entre risos debochados e divertidos, percebeu que algo não corria bem. Chegou a lhes dizer: “pelo visto, vocês andaram lendo o que não deviam”. Tentou des-convensar, seguir sua fala com

naturalidade, abordar os temas leitura e escritas, mas a excitação do público não arrefecia. Perguntou como eles encontraram o texto e teve como resposta que a própria escola o havia passado impresso para eles e que, inclusive, tinham levado pra casa. Ou seja: havia, inclusive, uma prova do crime. Era só o início de dias bem difíceis para minha amiga.

Logo, a indignação dos pais chegou à coordenação e diretoria escolar. Professoras foram questionadas, o sentimento de contrariedade foi crescendo e invadiu as redes sociais com milhares de anônimos e “bem intencionados” compartilhamentos e comentários. Encontraram o perfil pessoal no Facebook da escritora e passaram a lhe atribuir responsabilidade pelo ocorrido, atacando-a, expondo sua página e sua identidade, indicando que ela trabalhava como professora “corrompendo” outros jovens no seu dia a dia. Questionaram em altos brados e caixa alta como podia uma autora de “imoralidades” ser tão indigna a ponto de ir ter com crianças inocentes sobre as sujeiras que escreve. Recebeu ameaças, mensagens nada abonadoras em sua caixa privada, intimidações que envolviam inclusive seus familiares.

E não parou por aí. O caso chamou a atenção da imprensa de sua cidade e seria noticiado em matérias de TV, portais de notícia e blogs, no que ela viu uma oportunidade para se defender, esclarecer o ocorrido, dizer às pessoas que não era culpada de nada, mas uma vítima do que acabou se tornando um caso de proporções maiores do que devia e no qual ela era, a rigor, tão ou mais vítima do que todos os demais envolvidos.

Qual nada. Apesar de terem dado voz a ela, as matérias foram redigidas ou editadas de forma a corroborarem todo o preconceito de que uma mulher que é capaz de escrever um poema erótico não tinha nada que ir a uma escola. Apresentadores de TV com ar zombeteiro diziam ironicamente que ela dava aulas para adolescentes e que coordenava

um programa de “incentivo à leitura” (as aspas foram deles). As matérias de portais e blogs também seguiram o caminho do sensacionalismo fácil, condenando a postura daquela corruptora de menores que não merecia clemência, mas sim toda a exposição possível para ver se aprendia e não voltava a incorrer em tão temível erro novamente.

Resultado, uma avalanche de agressividade caiu sobre a professora, a repercussão fez com que pessoas que nada teriam a ver com a situação tomassem partido e invadissem os espaços virtuais da autora. Em uma das mensagens que ela recebeu, a emissora expressava seus mais sinceros desejos de que, caso ela tivesse filhos (e tem, um garoto), eles fossem expostos a um conteúdo tão impróprio como que ela fez as crianças do colégio lerem. E finalizava a missiva chamando-a de “sórdida”.

Se tem uma coisa que aprendi com os linchamentos virtuais, como este a que minha amiga foi submetido, é que apesar de intensos, são passageiros e logo são descartados em razão de outro “escândalo” do momento. Por isso, foi possível, depois de um tempo, ela seguir em frente sem precisar parar para defender-se a todo momento de constantes ataques anônimos e agressões gratuitas.

Por tudo isso, cuidado com o que compartilha. Muitas vezes, nossa sede de justiça pode acabar condenando alguém que não tem responsabilidade nenhuma sobre o conteúdo que se espalha pela rede. Apurar o que realmente aconteceu é o mais prudente e pode evitar que, nestes tempos tão extremos, alguém se machuque de verdade.

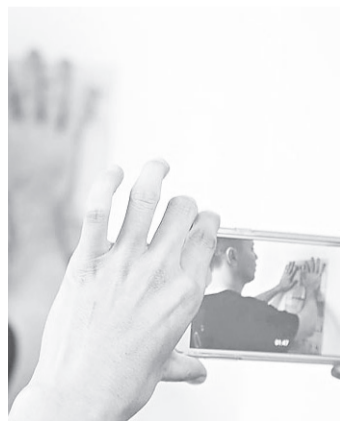
NO PORTAL



Acessem os blogs do Novo Portal:
- O Fiasco – Carlos Fialho
- #SigaAquelaMaga – Nina Barbalho

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



A capa da edição do NOVO no impresso do dia primeiro de janeiro trouxe os desejos dos nossos leitores que nos enviaram via NOVOWhats. E nós da redação acompanhamos o processo. Confira:

Gasolina deverá ter primeiro aumento do ano em fevereiro

Pacote fiscal do governo do estado, autorizado pela Assembleia Legislativa no ano passado, passará a valer a partir do mês que vem e inclui reajuste de 2% no ICMS sobre combustíveis

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

Igor Jácome
Do NOVO

Passa a valer dentro de um mês o pacote fiscal sancionado pelo governador Robinson Faria em outubro de 2015 para aumentar a arrecadação do Estado. Um dos tributos reajustados é a alíquota do Imposto Sobre Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS), de 25% para 27%, sobre combustíveis. A diferença deverá ser repassada para o consumidor tão logo comece a vigorar.

Os gerentes de cinco postos de combustíveis visitados pela reportagem em Natal nesta segunda-feira (4) não deram entrevista. Em um deles, porém, um gerente, que também pediu para não ser identificado, afirmou que já existe reajuste programado para fevereiro, mas o percentual ainda não foi definido. O motivo, conforme explicou, é o aumento da tributação. A reportagem também entrou em contato com o Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos/RN). Mas por meio de sua assessoria de imprensa, o sindicato disse que não tem qualquer atribuição ou definição sobre preço de combustível. "Os valores dos produtos são definidos individualmente por cada revendedor", disse por meio de nota enviada ao NOVO.

"Já sobre o ajuste fiscal, o Sindipostos se posicionou, ainda quando da aprovação desse projeto, no ano passado, mostrando os riscos de mais esse aumento de impostos para o segmento que hoje emprega mais de 30 mil pessoas entre empregos diretos e indiretos e é o maior arrecadador de ICMS do Estado", complementou o Sindicato em nota.

Apesar disso, o secretário de Tributação do Estado, André Horta, considerou que o reajuste de 2% foi praticamente "insignificante" e que outros fatores, além deste, também são levados em conta no aumento do combustível. "O processo de formação de preço é mais complexo. De vez em quando eles aumentam mesmo sem reajuste de tributação. Há muitas variáveis, maiores que puro e simplesmente impostos", considerou.

Horta defendeu o pacote governamental como uma importante medida para ajudar o estado a recuperar o equilíbrio financeiro em 2016, após um ano com déficit orçamentário de mais de R\$ 524 milhões. "Prova dessa necessidade foi o uso do fundo previdenciário", salientou. Ele disse ainda que o aumento de impostos não foi tão grande (entre 1% e 2%) e que vai ajudar na recuperação econômica do estado.

Nas bombas, por enquanto, persiste o valor de dezembro, conforme comparação dos preços levantados pela reportagem com os dados



// Preços nas bombas dos postos de combustíveis continuam com valores reajustados entre outubro e dezembro de 2015 mas previsão é de novos aumentos



// André Horta, da Tributação

REAJUSTES

ICMS

Passa de 17% para 18%
Alíquota do imposto sobre combustíveis: de 25% para 27%
Alíquota sobre os serviços de comunicação: de 26% para 28%
Alíquota sobre cigarros, bebidas alcoólicas e outros: 25% para 27%

ITCD

Passa de 3% para ajuste 4% em operações de até R\$ 1 milhão; 6% entre R\$ 1 milhão e 3 R\$ milhões; e 8% para valores acima de R\$ 3 milhões.

de pesquisas realizadas pelo Procon municipal. Nos últimos meses do ano passado, entretanto, entre outubro e dezembro, a gasolina chegou a subir, em média, R\$ 0,11. Em algumas regiões da cidade, o preço chegou a variar positivamente em R\$ 0,20. A zona Oeste concentrou os postos com a gasolina mais barata na cidade.

O funcionário público Guilherme Noronha, 22, abasteceu seu carro, na manhã de ontem em um posto da bandeira Shell, na zona Leste, e pagou R\$ 3,759 pelo litro da gasolina. Ele reclamou dos sucessivos reajustes do combustível ao longo de 2015 e afirmou que já esperava um novo aumento no início de 2016. "Me interesse em ler sobre isso e realmente acho que vai aumentar", afirmou. Quando comprou seu carro, há cerca de um ano e meio, ele disse que pagava por volta de R\$ 3,05 por litro. "Está horrível. Difícil para todos nós", argumentou.

O cirurgião dentista Daniel Cavalcante, 34, abasteceu por R\$ 3,77 (o litro da gasolina) num posto bandeira BR em Lagoa Seca, também zona Leste. Ele lembrou que houve tempo em que chegava a abastecer por um real mais barato. "Se aumenta, não tem jeito, a gente precisa comprar para se locomover. As vezes tem aqueles protestos, mas não muda nada", avaliou.



// Daniel Cavalcante já abasteceu por R\$ 1 a menos



// Guilherme Noronha: situação difícil para todos

Arrecadação maior para recuperação da economia

O governo do estado estima ampliar a arrecadação em R\$ 217 milhões em 2016, o que representaria metade do arrecadado pela Fazenda estadual em um mês do ano. Além desse valor, o Executivo deverá contar com um acréscimo de R\$ 30 milhões tributados do mercado virtual, devido às novas regras do setor. Esses valores não levam em conta os descontos para os municípios que ficam com 25% do ICMS arrecadado pelo Estado.

O secretário de Tributação, André Horta, ressaltou que apesar de representar apenas metade do déficit financeiro de 2015, o reajuste vai ajudar

na recomposição do estado. A outra metade, analisou, virá da recuperação econômica do país e do estado.

André Horta listou o quadro nacional, a exemplo do aumento do salário mínimo e a posse do novo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, considerado por ele desenvolvimentista. "A melhor coisa que a gente tem pra 2016 é vontade de voltar a crescer. Ninguém agüenta mais. Estão aí os shoppings, hotéis, restaurantes cheios, o turismo pulsante", argumentou.

Para ele, a crise tem se sustentado por causa da desordem política, que gera insegurança dos investidores.

O secretário salientou ainda que os shoppings contrairam 30% a menos, quando a queda das vendas se limitou a 1%. Se a confiança fosse maior, o lucro maior teria vindo, apontou.

Ainda de acordo com o titular da Tributação, com o possível destravamento de créditos do estado para a realização de obras públicas, o desemprego na construção civil, entre outros setores, deverá diminuir. Isso porque o governo espera que o ministro da Fazenda libere R\$ 60 milhões referentes ao programa Pró-Investe e o financiamento de R\$ 850 milhões do Banco do Brasil.

Linhas de transmissão têm atraso em 62% das obras

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aponta que apenas 27% das linhas em construção estão dentro da normalidade e 9% dos projetos estão adiantados

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Embora o empenho na redução de atrasos em obras do setor de energia tenha sido uma das promessas do governo no começo de 2015, cerca de dois terços dos projetos em andamento de transmissão de eletricidade estavam com seus cronogramas atrasados no fim do ano passado. De acordo com o último relatório de fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 62,32% das linhas em construção no País não ficarão prontas na data originalmente prevista. Apenas 27,20% estão dentro da normalidade, enquanto 9,63% dos projetos estão adiantados.

A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade (SFE) do órgão acompanha mensalmente o andamento das obras de transmissão e constatou que, em dezembro, dos 363 empreendimentos de expansão da rede básica monitorados, 220 estão atrasados. E não se trata de pequenos adiantamentos dos cronogramas. Segundo o relatório, o atraso médio nessas obras é de 502 dias, o que significa mais de um ano e quatro meses.

O maior gargalo é conhecido e reconhecido pelo governo: o licenciamento ambiental. O relatório mostra que 71,2% das linhas de transmissão com atraso tiveram que adiar seus cronogramas devido à demora na obtenção das autorizações junto aos órgãos de meio ambiente. Atacar essa questão foi uma das principais frentes de trabalho do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, em 2015, mas a aposta



// Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade da Aneel acompanha o andamento de 363 empreendimentos em expansão

do setor é na aprovação pelo Congresso este ano do chamado "fast-track" na tramitação dessas licenças, que passariam a ser emitidas em até 180 dias.

A Aneel também destaca que 66,7% dos empreendimentos em construção têm atrasos também na confecção dos projetos e contratos. Como as duas principais causas identificadas pelo órgão ocorrem nas fases iniciais dos cronogramas, os atrasos também ocorrem nas fases pos-

teriores, como a compra de materiais (66,5%) e na própria execução física das obras (39,2%).

Não os atrasos recorrentes no segmento de transmissão, o governo obteve pouco sucesso nos últimos leilões de 2015, que não conseguiram vender a maioria dos lotes de linhas ofertados.

A promessa para 2016 é que parte das linhas projetadas passe a ser licitada atrelada aos empreendimentos de geração.

PRIORITÁRIAS

A Aneel faz ainda um acompanhamento diferenciado de 78 obras de transmissão consideradas prioritárias, o que inclui reuniões periódicas com os agentes. Esse grupo abrange linhas para o escoamento da energia das Usinas de Belo Monte e do complexo de Teles Pires, a interligação de eólicas no Sul e no Nordeste, a integração de Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e a ligação de novas usinas termelétricas.

O grupo acompanha também os empreendimentos de reforço da rede para os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro. Nesse caso, porém, uma das obras ficará pronta apenas após as disputas esportivas marcadas para o mês de agosto no Rio. Uma linha de 500 KV entre Taubaté (SP) e Nova Iguaçu (RJ), considerada pela Aneel como "obra importante para confiabilidade da área Rio durante o evento Olimpíadas Rio 2016", só ficará pronta no fim de outubro.

// Produção

Consumo de energia elétrica cai 4,4%

O consumo de energia elétrica no país caiu 4,4% em novembro de 2015, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em novembro do ano passado, foram consumidos 39,1 mil gigawatts/hora (Gwh), segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Entre os setores avaliados pela EPE, a maior queda foi observada na indústria (-8,9%), o principal consumidor de energia elétrica do país. O consumo caiu de 15,3 mil Gwh, em novembro de 2014, para 13,9 mil Gwh, em novembro do ano passado.

De acordo com a EPE, a queda de 8,9% foi a maior para um mês de novembro em 12 anos. Entre os motivos para a queda estão o desastre ambiental em Mariana, que paralisou a produção de algumas unidades de extração de minerais metálicos e deixou o mercado consumidor enfraquecido para as indústrias metalúrgicas.

O consumo residencial caiu 2,2%, fechando novembro com média de 11,1 mil GWh. A queda do consumo comercial, por sua vez, chegou a 2,6%. Em todos os setores, o consumo de energia elétrica acumula perdas de 2,1% no ano e de 1,7% no período de 12 meses.

// Resultado

Balança comercial tem superávit

A balança comercial encerrou 2015 com superávit (exportações maiores que importações) de US\$ 19,681 bilhões. O resultado superou previsão do governo, de superávit de US\$ 15 bilhões, e é o melhor desde 2011, quando a balança fechou o ano superavitária em US\$ 29,7 bilhões.

O saldo representa uma recuperação frente a 2014, quando a balança comercial brasileira terminou negativa em US\$ 4 bilhões, primeiro déficit registrado desde 2000.

O saldo anual foi divulgado ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O superávit resultou de US\$ 191,1 bilhões em exportações e US\$ 171,4 bilhões em importações. Foi informado ainda o saldo de dezembro, que ficou positivo em US\$ 6,24 bilhões.

Apesar do resultado positivo da balança, 2015 foi um ano de queda das vendas do Brasil para o exterior. As exportações registraram retração de 14,1% na comparação com 2014. Nas importações, a queda foi de 24,3%.

// Retração

Instituições financeiras projetam queda de 2,95% na economia do país este ano

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A economia brasileira deve encolher 2,95% este ano, de acordo com projeções de instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC). Esse foi o 13º ajuste consecutivo na projeção de queda do Produto Interno Bruto (PIB). No boletim Focus divulgado na semana passada, a estimativa estava em 2,81%. A queda estimada para a produção industrial é 3,5%, este ano.

Para as instituições financeiras, o encolhimento da economia vem acompanhado de inflação acima do teto da meta (6,5%), em 6,87%. Na semana passada, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estava em 6,86%. O centro da meta de inflação é 4,5%.

O principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação é a taxa básica de juros, a Selic. O Comitê de Políticas Monetárias (Copom), responsável por definir a Selic, elevou a taxa por sete vezes



// No boletim Focus, do Banco Central, a cotação do dólar subiu de R\$ 4,20 para R\$ 4,21 no fim do ano

consecutivas. Nas reuniões do comitê em setembro, outubro e novembro de 2015, o Copom optou por manter a Selic em 14,25% ao ano. Na reunião do Copom deste mês, as instituições financeiras esperam que a Selic suba para 14,75% ao ano. Ao fim de 2016, a projeção para a Selic é 15,25%.

A taxa é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve como referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o BC contém o crescimento, o que pressiona os preços porque os juros mais altos

encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A pesquisa do Banco Central também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), este ano. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M),

a estimativa foi ajustada de 6,48% para 6,51%. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) segue em 5,81%. A projeção para a alta dos preços administrados permanece em 7,5%.

A projeção para a cotação do dólar subiu de R\$ 4,20 para R\$ 4,21, no fim deste ano. A estimativa para o déficit em transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e as transferências de renda do país com o mundo, passou de US\$ 38,6 bilhões para US\$ 38,5 bilhões, este ano. A estimativa para o superávit comercial (exportações maiores que importações de produtos) subiu de US\$ 33 bilhões para US\$ 35 bilhões.

O investimento direto no país (recursos estrangeiros que vão para o setor produtivo) deve chegar a US\$ 55 bilhões.

A dívida líquida do setor público deve chegar a 40% do PIB, de acordo com a estimativa das instituições financeiras.

Acidentes deixam 9 mortos nas rodovias do estado

Foram sete mortes em rodovias federais e outras duas em estradas estaduais, correspondendo a um aumento de 250% nos óbitos em relação ao ano passado

Rafael Barbosa
Do NOVO

Nove pessoas morreram em acidentes automobilísticos durante o feriado de ano novo no Rio Grande do Norte. Foram sete mortes em rodovias federais e outras duas em estradas estaduais. Houve aumento de 250% nos óbitos em comparação com o início de 2015. Ano passado, entre as rodovias federais e estaduais, duas pessoas morreram nas estradas potiguaras.

Policiais dos cinco distritos do Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) realizaram, no período de 28 de dezembro a 4 de janeiro, a Operação Reveillon 2016, com a intensificação da fiscalização nas principais rodovias estaduais do Rio Grande do Norte. Diariamente, segundo a Polícia Militar, em média, setenta policiais de trânsito atuaram na operação.

Durante a ação, foram abordados 1.727 veículos, o que resultou na remoção ao pátio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de 27 veículos, na realização de 354 exames etílicos, confecção de 256 autos de infrações de trânsito e no recolhimento de 20 carteiras de habilitação nacional.

Segundo os dados divulgados pela PM, sete pessoas foram detidas em flagrantes, sendo cinco por estarem conduzindo veículos sob o efeito de bebidas alcoólicas e dois por estarem com motocicleta com registro de roubo e portando drogas.

Dois acidentes com mortes foram oficialmente regis-



// Durante a ação, foram abordados 1.727 veículos, o que resultou na realização de 354 exames etílicos

trados neste período, na área de atuação do CPRE. Sendo um no acesso a cidade de Upanema e o outro em Japi. Em ambos os acidentes houve colisões entre carro e moto.

“Os dados demonstram que nossas rodovias, em especial da região Oeste, apresentaram, mais uma vez, um intenso fluxo de veículos, em função das festividades de virada de ano. O município de Tibau, onde ficam as praias daquela região, atraiu muitos mossoroenses. Podemos constatar isso por meio do relatório do 2º Distrito de Polícia Rodoviária (2º DPRE) que apresentou dados bem elevados de abordagens, exames

etílicos e notificações”, disse o tenente coronel Manoel Kennedy Nunes, do CPRE.

FEDERAL

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o primeiro acidente fatal nas rodovias federais ocorreu na BR-304, no dia 31 de dezembro. Um caminhão tombou na altura da cidade de Caiçara do Rio dos Ventos, na região central do Estado, causando a morte do motorista.

O segundo acidente ocorreu já no dia 1º de janeiro, na BR-110, em Areia Branca, na região oeste. Um motociclista bateu em um carro e faleceu ainda na pista.

Na BR-226, na estrada que liga Natal a Pau dos Ferros, a PRF registrou três. Dois deles, ocorridos no dia 01 de janeiro, envolveram motociclistas. Os condutores caíram dos veículos e faleceram no local.

Já a colisão mais grave, também no dia 01, ocorreu nas proximidades do município de Santa Cruz. O choque envolvendo dois carros deixou três mortos e outros quatro feridos. Os mortos foram reconhecidos como Alice da Silva Cavalcanti, de 16 anos, Pedro Teixeira Thiago dos Santos, 25, e Rita Moreno da Silva, 48. Os quatro feridos foram encaminhados para o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

Enquanto houve aumento no número de mortes, o feriado de réveillon registrou este ano uma redução no número de acidentes em comparação com 2015. Foram 26 registros contra 34 do mesmo período do ano passado.

Outras duas mortes foram contabilizadas em rodovias estaduais. A primeira, no dia 31, ocorreu na RN 405, em Upanema. O outro acidente fatal aconteceu na RN 177, em Japi. Nos dois casos, o Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) informou que ocorreu colisão entre carro e moto, sendo que os motociclistas acabaram morrendo em decorrência do choque.

// Balanço

Bombeiros atenderam quase 2 mil ocorrências

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte divulgou ontem (4) os dados parciais dos atendimentos prestados pela corporação em 2015. De acordo com o relatório, o CBMRN atendeu, ao longo do ano, a 1.796 ocorrências de incêndios e princípios de incêndios em todo o estado. Deste total, 1.381 casos foram registrados na região Metropolitana de Natal e cidades vizinhas, seguida pelas regiões Oeste (215), Seridó (150) e Alto Oeste Potiguar (50).

O destaque, em 2015, ficou para o aumento de incêndios em áreas de matas na região Metropolitana de Natal e cidades vizinhas, quando foram registrados 849 focos de incêndios contra 479, em 2014, ou seja, um aumento de 77,24%. Segundo o CBMRN, este crescimento se deu em função das elevadas temperaturas registradas em todo o estado, associado ao mau hábito da população em realizar queimadas irregulares.

Do total de ocorrências registradas no RN, 255 foram incêndios em casas, 177 em veículos, 87 em comércios, 12 em apartamentos, entre outras.

O Corpo de Bombeiros garantiu ainda mais segurança no litoral potiguar e reduziu em 70% os casos de afogamentos nas praias. Em 2015, os guarda vidas do CBMRN realizaram mais de 200 salvamentos aquáticos.

O Serviço Técnico de Engenharia dos Bombeiros (SERTEN) também registrou uma produção recorde, analisando mais de 4.300 projetos e realizando mais de 4.900 vistorias técnicas ao longo do ano.

O relatório final, com detalhamento de todas as ocorrências, por regiões, será divulgado pelo CBMRN até a próxima semana.

INCÊNDIO

No último domingo (3), os bombeiros registraram mais um incêndio em área de mata no Rio Grande do Norte. Desta vez a ocorrência foi registrada às margens da Avenida Omar O'grady, no prolongamento da Prudente de Moraes, em Natal. Considerado como um incêndio de médio porte, o fogo se espalhou rapidamente consumindo uma extensa área.

Quatro viaturas estiveram no local para combater as chamas. A ação durou cerca de uma hora e meia, sendo considerada complexa em função da densidade da vegetação e do difícil acesso provocado pelas dunas do local, o que impede a aproximação

// Assalto

Polícia ainda procura pelos autores da morte da funcionária pública

A Delegacia Especializada de Homicídios ainda não conseguiu chegar aos responsáveis pela morte da funcionária pública Gizela Mousinho Paiva da Silva, de 43 anos, assassinada no sábado passado após um assalto. O delegado responsável pelas investigações diz que desde o dia do crime as equipes da Dehom estão em campo, coletando informações para tentar identificar e capturar os suspeitos.

Ainda segundo informou ontem o delegado Ben-Hur Medeiros, que é o chefe da Especializada de Homicídios, está confirmado que os autores do assalto são um homem e duas mulheres, e que foi uma delas que atirou contra Gizela. Contudo ainda não se tem as identidades dos três.

Ben-Hur diz que ainda está coletando informações de testemunhas e analisando



// Gizela Mousinho Paiva da Silva: morta diante da filha

do as filmagens da câmera de segurança da padaria onde aconteceu o latrocínio para chegar aos criminosos. Até a tarde de ontem, sete testemunhas do crime já tinham sido ouvidas.

O caso da morte de Gizela Mousinho ganhou as re-

des sociais ainda no sábado, com depoimentos com mensagens de conforto de familiares dela. Ao mesmo tempo, também houve quem cobrasse providências por parte do Governo do Estado para a violência.

De acordo com a polícia

cia, Gizela Mousinho estava na frente de uma padaria na rua Padre Champagnat, em Lagoa Nova, Zona Sul de Natal, quando foi abordada pelos três assaltantes. Gizela estava acompanhada da filha, que tem 18 anos de idade, e do namorado da garota.

Ainda segundo a polícia, depois que anunciaram o assalto, as duas mulheres e o homem entraram no veículo de Gizela e a retiraram do automóvel. Entretanto a filha e o namorado permaneceram no carro. Foi quando Gizela Mousinho tentou voltar ao veículo para retirar os dois que foi alvejada por uma das mulheres. Ela foi atingida por um disparo fatal no pescoço.

Os assaltantes partiram no carro e pouco mais à frente deixaram a filha de Gizela e o seu namorado descessem. O automóvel foi encontrado horas depois pela

polícia já no bairro de Cidade da Esperança, na zona Oeste.

Gizela Mousinho foi velada no domingo, no Centro de Velório da Rua São José. Muitos parentes e amigos compareceram para se despedir dela. O NOVO tentou contato com a família ontem, porém não conseguiu.

Desde o registro da ocorrência, a Delegacia Especializada de Homicídios recebeu o caso para iniciar as investigações. O delegado Ben-Hur afirma que as equipes da Dehom estão empenhadas em descobrir que são os três assaltantes para responsabilizá-los pelo crime.

No terceiro dia de apurações após o latrocínio, o delegado afirma que ainda não há muitas informações sobre os três, contudo garante empenho dos policiais para desvendar a identidade dos autores do crime.

#arq&decor



Cordas náuticas no balanço Bora Bora Tidelli.

Chegou verão Bora Bora!

Augusto Bezerril
Do NOVO

Os luminosos dias de sol e a brisa do verão trazem um desejo de liberdade. Varandas, áreas de piscinas, jardins ou qualquer lugar onde a paisagem, especialmente o mar, se povoam mentes e sonhos de quem está em veraneio ou tem de submeter a rotina do dia-a-dia enquanto vivem dias azuis de mares e piscina. Criada pelo designer Marcelo Rosenbaum para Tidelli, a cadeira Painho pontua - segundo o arquiteto Cesar Vidigal - como uma das icônicas criações para

quem deseja impor estilo - com elegância, leveza, humor e despojamento - à decoração com axé de verão. Quem ligou Painho ao personagem ao imortalizado por Chico Anísio acertou. Mas na decoração, diz Vidigal, a cadeira com o nome do personagem pode fazer diferença tanto na área interna ou externa da residência (fixa ou temporária). "A Painho pode ser usada na varanda ou na área interna. O design é marcante e bem brasileiro, e tem um toque de humor, que cabe super bem em ambientes descontraídos e alegres, como casas de praia, áreas de lazer e piscinas", recomenda. A cadeira - cuja

cor pode ser escolhida pelo dono da casa ou arquiteto responsável pelo projeto - é um solução "cool", se usada usada isolada ou em par. E também fica igualmente chique se usada na cabeceira da mesa combinadas às igualmente icônicas Urban, também da coleção da Tidelli. Assim como o olhar sobre o terreno é primordial na hora de projetar residências de verão, Vidigal observa que a escolha do material é fundamental na hora de pensar nas peças para piscina e varandas. A corda náutica, recorrente nos móveis da já citada Tidelli, é tendência. Trata-se, explica o arquiteto, de um material relativamente novo e que é

super adequado pra áreas externas, pois é resistente à radiação solar e ao contato com água. As cordas náuticas são uma tendência. O coloridos das cadeiras podem criar uma efeito inusitado numa decoração em tons neutros ou fazer um grande mix com almofadas de padronagens decorativas em ambientes maximalistas. O arquiteto Mário Araújo, por exemplo, usou o amarelo da cadeira Painho entre tons de turquesa e lima no lounge montado na abertura da clínica Regina Jales em Petrópolis. Prova de que, a partir da escolha de peças apuradas, o mar pode, sim, está bem perto, Viva bem o veraneio.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DESENHANDO NO MAR

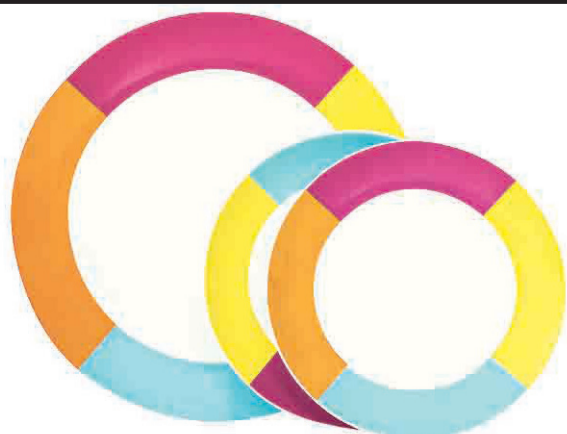
Os arquitetos **Marcelo Rocha e Rodrigo Rodrigues, da Rocha e Rodrigues**, apresentaram o preview da nova suite "Mares da Bahia" - criada pela dupla de profissionais com total exclusividade para o F.Design Hostel, no Rio Vermelho, do empresários Adriano Medeiros e ator Luiz Fernando Guimarães. Para quem pensa em verão e carnaval, uma viagem com design e axé!



Painho, na cabeceira da mesa, em harmonia com as cadeiras urban Tidelli.



Almofadas decorativas e cores das cordas náuticas são dicas de Cesar Vidigal.



FAZENDO A MESA

Trio de pratos coloridos
Leader Magazine.



Copos Koziol
Crystal Vermelho
do verão Etna.

Agentes de endemias lutam para combater o *Aedes aegypti*

Natal quase 300 agentes de tratamento focal, especializados na vistoria de focos em casas e apartamentos; NOVO acompanha o trabalho de um deles no bairro que lidera casos de dengue



Ildrimarck Rael
Do NOVO

Em cidades onde há infestação do mosquito *Aedes aegypti*, o Ministério da Saúde recomenda a existência de, no mínimo, um agente de combate a endemias a cada mil imóveis. Em Natal, essa relação consegue ser cumprida, com 292 agentes de tratamento focal, especializados na vistoria de focos em casas e apartamentos, para um total de 235.522 propriedades, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), realizado em 2010.

Apenas no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, onde acontece o maior número de casos autóctones (de contaminação no local) do município, são cerca de 37 mil domicílios que precisam ser visitados por esses profissionais de saúde.

É nessa região que atua o agente de endemias Carlos Santana, carioca de 58 anos e que há sete trabalha na capital potiguar. Ele conta que, em todos os seus anos de serviço, jamais havia visto uma epidemia tão preocupante quanto a relatada atualmente. “Principalmente por causa dessas outras doenças”, afirma, referindo-se à zika e chikungunya. O NOVO teve a oportunidade de acompanhar o trabalho do agente na última quinta-feira (31).

Também é ele quem explica como é feito o combate às larvas do mosquito, seguindo o novo padrão implementado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e chamado de VigiDengue. “Primeiro identifica-se uma região onde foi encontrado algum foco ou pessoa doente e então é delimitado o raio de atuação, normalmente em torno de 300 metros em volta dessa casa”.

A partir dessa investigação, o agente começa a visitar residência após residência, a procura de locais que podem servir de criadouro, como baldes ou caixas de água.

Outra forma de saber se o local está passando por uma infestação do mosquito vetor é através do monitoramento de armadilhas como as ovitrampas. O embuste é composto por um pequeno balde escuro com água parada, onde é colocada uma palheta de madeira que atrai as fêmeas do *Aedes aegypti* para colocarem seus ovos.

Semanalmente, agentes de etimologia visitam essas armadilhas, renovando a água e retirando a espátula para a aplicação de outra. A leitura das palhetas antigas irá determinar quantos ovos foram postos naquela ovitrampa e, consequentemente, indicar a incidência de mosquitos naquela região.

“Antes disso e do VigiDengue, não tínhamos como saber se um bairro estava passando por um surto epidêmi-

co. Esses dados acabavam escondidos e a solução só vinha quando a doença já havia se espalhado por toda a cidade”, destaca Carlos Santana.

Além dos 292 agentes de endemia que a cidade dispõe, outros 60 profissionais atuam em conjunto, fazendo trabalhos como o de monitoramento das ovitrampas (32), busca e investigação de casos de pessoas infectadas com dengue, zika e chikungunya, mas que não procuraram os postos de saúde (5) e manuseio de equipamentos de nebulização a ultra baixo volume (UBV), mais conhecidos como “fumacês portáteis”, em áreas endêmicas (23).

MUTIRÃO

A SMS promete uma ação enérgica para combater o avanço do *Aedes aegypti* no bairro de Nossa Senhora da Apresentação. Entre os próximos dias 11 e 19 de janeiro, “praticamente todos os agentes de endemias da cidade” estarão mobilizados em um mutirão, que também irá contar com equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) e da Urbana. A informação foi antecipada ao NOVO pelo chefe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Alexandre Medeiros.

De acordo com o coordenador de operações de campo do distrito Norte II, Luciano Silva, as visitas de casa em casa devem ser intensificadas durante esse período. Imóveis fechados também serão vistoriados, além de catalogados pelos agentes de endemias em serviço. “Não adianta nada fazer esse trabalho nas residências se não conseguirmos eliminar esses outros focos”, destaca.

Além disso, o lixo que pode acumular água parada e servir de criadouro, como pneus, garrafas e outros recipientes jogados em terrenos baldios, serão recolhidos por equipes de limpeza. O mutirão prevê ainda a realização de atividades educativas, visando conscientizar a população para não contribuir com a reprodução do mosquito.

Apesar da região Norte de Natal inspirar maiores cuidados, essa não deve ser a única a receber ações desse tipo nos próximos meses. “Nós também temos o distrito Oeste da cidade em uma situação vetorial ainda considerada baixa, mas em ascensão e, por isso, essa será outra região a receber [o mutirão] em breve”, explicou Alexandre Medeiros.

“Primeiro identifica-se uma região onde foi encontrado algum foco ou pessoa doente e então é delimitado o raio de atuação, normalmente em torno de 300 metros em volta dessa casa”

Carlos Santana
Agente de endemias



//Carlos Santana, agente de endemias, visita residência a procura de locais que podem servir de criadouro para o vetor de transmissão

Casos suspeitos da doença mais que dobraram no último ano em Natal

Os casos suspeitos de dengue mais que dobraram em Natal, no período de apenas um ano. Enquanto que o último boletim epidemiológico de 2014, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apontava para a ocorrência de 3.068 notificações em toda a capital potiguar, o mesmo relatório assinalou 7.512 registros da doença entre janeiro e dezembro do ano passado. Isso significa que 2015 terminou com um acréscimo de aproximadamente 144% nas suspeitas da enfermidade, que é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Como o inseto também passou a servir de vetor para outras duas doenças, a febre chikungunya e a zika (esta última relacionada ao surto de microcefalia em bebês nascidos a partir do segundo semestre do ano passado), a elevação no número de conjecturas se justifica pela falta de perícia dos médicos da rede básica de saúde, que estavam sinalizando pacientes diferentes com o mesmo quadro de suspeita de



“A transmissão acontece assim: uma pessoa é infectada em um ponto da cidade e, já em outra região, ela é picada por outro mosquito que espalha a doença naquela área”

Alexandre Medeiros
Chefe do Centro de Controle de Zoonoses de Natal

dengue – uma vez que as três enfermidades compartilham sintomas em comum.

Apenas após a situação de emergência instaurada em diversos estados brasileiros, em função do nascimento de cada vez mais crianças com má formação congênita, os profissionais foram instruídos a requisitarem exames mais detalhados, onde pudessem distinguir se o paciente está infectado com dengue, zika ou chikungunya.

Agravando ainda mais o momento, a SMS, em colaboração com a Secretaria do Estado da Saúde Pública (Sesap) e o Ministério da Saúde, também investiga a morte de uma assistente de enfermagem ocorrida em agosto passado, no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. A mulher de 53 anos de idade pode ter vindo a óbito após contrair o vírus da febre amarela, doença erradicada em todo o Brasil desde 1942 e que há mais de oito décadas não é confirmada na capital potiguar.

Os órgãos municipal, estadual e federal trabalham com a hipótese de a morte ter sido

causada pela doença, mas não afirmam nada antes do resultado de uma contraprova que deve ser requisitado pelo Ministério da Saúde. No entanto, o caso é tratado como isolado.

Para o chefe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Natal, órgão ligado à SMS e incumbido de realizar ações de combate ao *Aedes aegypti*, Alexandre Medeiros, há apenas uma maneira de impedir a disseminação dessas doenças pela cidade: combatendo o mosquito vetor. Segundo ele, o trabalho de eliminação dos focos e criadouros precisa ser feito de maneira minuciosa.

“A dinâmica da transmissão acontece da seguinte forma: uma pessoa é infectada em um ponto da cidade e, já em outra região, ela é picada por outro mosquito que espalha a doença naquela área. É por isso que precisamos combater a população vetorial antes que ocorra um surto”, esclarece.

CONTINUA
NA PÁGINA 12

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br



INSTAGRAM

// Deputado Rafael Motta passou os últimos dias do ano na praia de São Miguel dos Milagres, em Alagoas, acompanhado do também deputado federal Pedro Vilela (PSDB-PB) e de um grupo de amigos

Atenção

Em tempos de surto de Aedes Aegypti, tem um prédio da Semurb na Jaguarari, por trás do Bosque das Mangueiras, perto do posto Shell, que está sempre com lixo acumulado.

No final da semana passada, por exemplo, quem passou em frente ao local 'registrou' o amontoado de entulhos e a imundície.

Ou seja, a Prefeitura de Natal, que deveria ser uma das principais combatentes do mosquito da Dengue, da Zika e da Chikungunya não anda cuidando tão bem assim dos seus próprios prédios...

Indignação seletiva

O assassinato de uma jovem mulher que tentou livrar a filha de assaltantes, no último sábado, em frente a uma padaria na Zona Sul de Natal, gerou grande repercussão nas redes sociais e muitas cobranças do Governo do RN por uma atitude urgente contra este episódio.

Realmente, tratou-se de um crime brutal, estúpido e covarde, lamentável e que gerou revolta e indignação com razão. Mas onde estão a revolta, a indignação e a comoção das pessoas quando ocorrem os tantos assassinatos cruéis nas regiões menos favorecidas desta capital?

Por que o governador Robinson Faria não é pressionado a dar uma 'resposta' aos assassinatos de inocentes na periferia? Se deve fazer por um, deve fazer por todos. Não dá para ser seletivo com a violência, banalizar o crime em 'certas pessoas' ou contra 'certas pessoas'. Não adiantar cuidar de um lado só, 'olhar' apenas para a mesma direção, só se revoltar quando o crime acontece do lado de cá e abandeone o lado de cá e problemas começam, onde está a raiz de tudo.



INSTAGRAM

// A bela Nathália Faria brindando a chegada de 2016 no paraíso Fernando de Noronha

Números

Natal tem uma das passagens de ônibus mais baratas entre as 26 capitais do País. Num levantamento feito pela Agência Brasil, o resultado mostrou que apenas as cidades de Recife, São Luiz, Teresina e Vitória têm o valor das passagens mais barato do que aqui na capital potiguar.

Em Natal a passagem está custando R\$ 2,65; em Recife R\$ 2,45; em São Luís R\$ 2,60; em Teresina R\$ 2,50; e em Vitória R\$ 2,45. Nas demais capitais, o ônibus sai mais caro.

Brasileiros...

O ano acabou de começar e todo mundo já quer saber quais são os feriados para o ano de 2016. Não falta matéria sobre o assunto nas redes sociais...

Giro pelo Twitter..

...do governador Robinson Faria: "O ano de 2016 já começou com mais de 200km de obras executadas e aproximadamente mil empregos";

...do Blog Carlos Santos: "Fim do impresso não é o fim do jornalismo. A 'seleção natural' aponta que os melhores são os que melhor se adaptam às transformações. À luta";

...do jornalista Paulo Tarcísio Cavalcanti: "Nordeste é o destino preferido por brasileiros que optam pra fazer turismo no próprio país";

AO TRÁFEGO RÁDIO.

Sobre o veto de Dilma ao reajuste do Bolsa Família com base na inflação:

Senador e presidente nacional do PSDB Aécio Neves (MG), que é o autor da proposta que previa o aumento do benefício aos brasileiros:

"Em um momento de grave crise, os primeiros a sofrer e de forma mais profunda são os que mais necessitam, ou seja, exatamente os beneficiários do Bolsa Família. A presidente Dilma, com seu veto, mais uma vez, sacrifica a população que mais precisa do apoio do governo."

Jornalista Fernando Brito, do Tijoloço:

"A tática da maldade é disfarçar-se de bondade. Como a dotação orçamentária para o Bolsa Família é fixa, o que acontece quando se aumenta o valor do benefício? Sim, como o valor total é o mesmo, menos benefícios poderão ser pagos. Logo, pessoas teriam de ser desligadas do programa. Mas o reajuste não seria correto? Seria, e seria também desastroso. Encher-se-ia mais o prato de uns, com todo o merecimento, esvaziaria-se o de outro, sem a menor piedade. O inimigo do bom, dizia minha santa avó, é o ótimo."

Personal stylist

Sempre elegante e impecável nos eventos governamentais, a primeira dama do Estado e secretária titular da pasta do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social Julianne Faria é quem cuida do próprio 'visual'. Mesmo tendo ao seu lado a enteada estilista Nathália Faria, ela faz questão de escolher as suas próprias roupas, que são definidas muito de acordo com o seu estado de espírito do dia.



BOBFLASH

// A blogueira de moda Flávia Pípolo escolheu o Réveillon do Beach Club Natal para começar bem o ano novo



BOBFLASH

// Kadu Severiano e Luciane Benfica no "Reveillon da Praia" do Beach Club Natal

Fora do Script

Saindo da habitual programação de baladas da capital potiguar, Natal ganha um projeto pioneiro em 2016 - o "Verão Fora do Script" - que terá como atrativos principais charmosas apresentações de escola de samba, com direito a mestre-sala, porta-bandeira e passistas.

As festas, que acontecerão nos domingos 10, 17, 24 e 31, no Decky Bar, a partir das 15h, terão ainda bandas de pagode/samba e forró pé de serra, além de atrativos-surpresa que prometem esquentar natalenses e turistas para o carnaval potiguar.



DIVULGAÇÃO

// Jornalista Elaine Vládia falando aos colegas Bruno Giovanni, Breno Perruci e Paulo Araújo, na Rádio Cidade 94 FM, sobre o seu projeto "Verão Fora do Script", que começa neste domingo, dia 10

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

A festa!

No litoral sul, em especial na enseada de Búzios, o condomínio Alto de Búzios, foi cenário da animada e alinhada festa de saudação ao Ano Novo. Com os condôminos recebendo familiares e amigos para a noite de tintins e vivas. Nos pedaços dos anfitriões Maristela e Vicente Freire, Gislene e Diógenes Cunha grupos de bacanas e very importants aportaram no melhor astral feliz e descontraído. Infelizmente o cuidado com a Lei Seca impediram este colunista de ir abraçar os amigos anfitriões e outros mais queridos que marcaram presença no pedaço.

Friends

Por comodidade a nossa saudação a 2016 foi entre os amigos Gina Monte e Licinha e Carlos Farache e familiares, no condomínio Almanara, na Getúlio Vargas, com direito a queima de fogos da nossa orla. Noitada de dez, cercado de amigos das antigas e novos no mais alto astral, sem alardes e a certeza de que a amizade verdadeira e sincera não tem fim, apesar de estar colado todos os dias. Muuuuuta resenha, abraços, birinaites, rangos e a felicidade no coração de todos. Ai que tudo!

Old style

A marca Chanel adquiriu ao longo dos anos ateliês em Paris para preservar a tradição do luxo artesanal ao redor de sua icônica maison francesa. São ateliês especializados em chapéus, sapatos sob medida, cardigãs de cashmere, entre outros. Um arraso!

Saúde

A ciência está avançando a cada dia que passa e o uso do ultrassom tem demonstrado eficiência semelhante ao da mamografia na detecção de câncer de mama. Um estudo desenvolvido nos EUA indica que a utilização da ultra deve ser considerada no diagnóstico da doença.

Inovação

Estudantes de uma cidade de São Paulo criaram um aplicativo que entrega medicamentos usando um drone. Além disso, o app armazena as receitas, avisa o momento de tomar a medicação e comprar o produto.

Valor

A Apple terminou 2015 mantendo o título de empresa mais valiosa das bolsas dos EUA, mesmo com o recuo de seu valor de mercado, de acordo com o The Wall Street Journal. A holding da Google, a Alphabet, teve um salto nas suas ações e diminuiu sua distância da rival.



// Vicente/Maristela Vinício e Matheus Freire, família feliz e querida saudando o Ano Novo



// Vivas para o casal ministro Emmanuel Pereira/Maria Cristina. Ela em nova primavera

Nova era

A situação não está fácil mesmo para o Brasil. Até a Bitcoin, uma moeda digital está valendo mais que o real, é grave! A valorização foi de 92% de acordo com o site da empresa. A emissão da moeda é também feita virtualmente.

Pesquisa

Pesquisadores da Universidade da Califórnia descobriram que células-tronco modificadas geneticamente podem atacar células infectadas pelo HIV em organismos vivos. Essa descoberta pode levar a novas abordagens para o tratamento da doença.

Direção

Para quem está tirando a CNH, uma novidade: a partir desse ano é obrigatório o uso de simuladores de direção veicular nas autoescolas. No simulador, os alunos podem experimentar situações como mudança de faixa, manobra em marcha à ré, e etc.

Sinceridade

O governador Robinson Faria foi muito claro e sincero no que se refere à segurança no RN. Em declaração ao Bom Dia RN, foi franco ao comentar que não se sente seguro no estado, mas pretende reverter esse quadro que vem deixando a população amedrontada. Além de falar sobre outros assuntos cotidianos como saúde, turismo, seca e previdência.

Novidade

Aos fãs do iPhone, uma novidade sobre os novos modelos 7 e 7 plus: provavelmente ambos terão versão com 256GB e bateria de 3100mAh. As informações foram apuradas pelo site chinês MyDrives.

Seca

2016 começou com o problema da seca que afeta cidades, agricultores e a geração de energia elétrica no Nordeste. Em Sobradinho, o maior reservatório do Rio São Francisco, tem atualmente apenas 2% de seu volume útil. Somando todos os reservatórios do NE não passam de 5%.

Fashionista

Para celebrar 10 anos de história (e sucesso!), a estilista potiguar, Helô Rocha, concedeu uma entrevista para a Vogue Brasil contanto um pouco sobre o começo de tudo, sua trajetória e caminhos percorridos para se tornar uma das principais fashion designers tupiniquins. Adoro!

Movimento

- Abrindo os festejos de verão, Tuca Fernandes, Forró Puxado e DJ Thiago Andreoli fazem a festa na King's Party do Pepper's Hall, às 22h30.

Carpe Diem

66

Acredito que o mundo precisa de pessoas alegres com altas doses de loucura e a consciência tranquila."
(Desconhecido)

PARABENS

Abraçando e parabenizando os aniversariantes: Maria Cristina Campelo de Souza, musa do ministro do TST, Emmanuel Pereira, a chef dos sabores Glauca Veras e a empresária gente boa Bethânia Navarro.

- Hoje é o Dia de São Nepomuceno Neumann.

Aumento

2016 iniciou com o aumento do dólar, que subiu 2%, ultrapassando os R\$4. A subida aconteceu em decorrência após retração da atividade industrial chinesa.

Desigualdade

Segundo Christine Largade, diretora do Fundo Monetário Internacional, o ano de 2016 será ruim no que se refere ao crescimento global. Fatores como aumento de taxas nos EUA e desaceleração na China como algumas das causas.

Badnews

Má notícia para os pais que pretendem economizar no início do ano: os materiais escolares sobem 10% esse ano e, sendo assim, ficando mais caros ainda na hora da compra. De última!

Se ligue!

Leia mais em nosso blog JotaOliveira.com.br: Apple é multada por fraude fiscal.> Novo Google Glass apresenta modificações.> Samsung apresenta gadgets futuristas.> PT precisa repaginar caso queira mudança em 2016.> Jurassic World foi o filme mais visto em 2015.

Mudança

Para pilotar o Natal Shopping nesse 2016, o mall escalou a empresa bacana Ancar Ivanhoe para cuidar da sua administração comercial. Além do NS, eles ficaram responsável por mais 4 shoppings no nordeste. De dez!

Alerta

O número de casos de morte por câncer de pele cresceu 55% em dez anos, de acordo com o Inca. Esse número é preocupante e serve de alerta para a população, ainda mais quando a EMPARN divulgou que teremos um verão ainda mais quente que nos anos anteriores. Todo cuidado é pouco!

Futurista

Pegando carona nas previsões do filme De Volta Para o Futuro, a start-up ArcaSpace apresentou um skate voador, o ArcaBoard. Com ventiladores acoplados a um imenso retângulo, o skate voa a aproximadamente 30 centímetros do chão e custa US\$ 20 mil dólares.

Sem gênero

A nova campanha da Louis Vuitton está deixando o gênero de lado e estrela Jaden, filho de Will Smith como rosto da nova coleção feminina da label. Uma tapa de luva de pelica para os preconceituosos de plantação. De dez!

Truque

Uma empresa em São Paulo criou um serviço de aluguel de peças de alta costura, acessórios e roupas de grife, o Prêt à Louer. Os fashionistas de plantão poderão alugar roupas de Roberto Cavalli, Vera Wang, entre outros.



// Com os amigos de sempre Licinha e Carlos Farache saudando a chegada de 2016



// Gente de dez d. Denise e o senador gente boa Garibaldi Filho, saudando o ano novo no Alto de Búzios



// Na enseada de Búzios, casais anfitriões Diógenes Cunha/Gislene brindando o ano novo com Edson Matias/Suely

98% municípios do RN têm bibliotecas públicas

Levantamento feito pelo Ministério da Cultura mostra que 162 cidades potiguares contam com algum espaço público para leitura; Natal lidera com duas bibliotecas instaladas

O Ministério da Cultura lançou no fim de dezembro o novo cadastro de bibliotecas públicas e comunitárias do país. Os números indicam que apenas quatro dos 167 municípios potiguares não contam com espaços públicos para leitura.

A cidade potiguar com o maior número de espaços públicos é Natal, com dois pontos cadastrados. Sendo que a Biblioteca Estadual Câmara Cascudo está fechada há dois anos para reforma. O NOVO tentou ouvir a Fundação José Augusto sobre a reabertura do espaço, mas não houve resposta sobre o assunto até o fechamento desta edição.

A outra unidades da capital, segundo o levantamento do Ministério da Cultura, é a Biblioteca Municipal Professor Esmeraldo Siqueira, localizada na sede da Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

De acordo com o diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério, Volnei Canônica, o novo cadastro permitirá colocar os equipamentos em rede para troca de informações e experiências.

No Brasil, 112 das 5.570 das cidades não têm bibliotecas. Hoje, o Brasil dispõe de 6.701 bibliotecas públicas já cadastradas e em torno de três mil comunitárias. “Agora, vamos começar uma campanha para que todas [as bibliotecas] se autodeclarem e se cadastrem, de modo a iniciarmos o mapeamento e o diálogo. Faremos um mapeamento online para podermos monitorar e a própria comunidade entrar e informar que a biblioteca não está mais aberta. Queremos fazer uma intervenção, conversar com o gestor público, para saber o que houve, a razão dessa biblioteca não está mais aberta”, diz.



//Biblioteca Pública Câmara Cascudo está fechada para reforma há dois anos; ainda não há previsão para reabertura das atividades do maior espaço de leitura da Capital potiguar

Segundo Canônica, o país não tem bibliotecas em número suficiente para atender a população. Ele destacou que a biblioteca é o principal equipamento cultural que o município deve ter e precisa ser preservado. “É o equipamento cultural que hoje chega ao maior número de pessoas. Não temos tantos museus quanto as bibliotecas. Também não temos tantas salas de cinema. Então, cortar recurso para as bibliotecas é realmente cortar o maior e, às vezes, o único equipamento cultural que aquele município dispõe.”

De acordo com o

levantamento feito pelo Ministério da Educação, o Rio Grande do Norte dispõe de 162 municípios munidos de espaços públicos para leitura. No entanto, as cidades de Augusto Severo, Fernando Pedroza, Pedro Velho, Ruy Barboza e São Miguel não dispõem de qualquer pública para leitura.

Para Canônica, é preciso investimento e políticas públicas para melhorar a rede e alcançar todas as cidades. “O Ministério da Cultura, que coordena o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, dá as diretrizes para abertura das bibliotecas, orienta como

tem de ser essa abertura, a formação, dialoga com o gestor público. Mas cabe a cada município e a cada estado a estrutura física do local, os funcionários para atuar nessa biblioteca, o bibliotecário”.

O diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Minc explicou que a modernização dos equipamentos vai muito além da infraestrutura. Segundo ele, é preciso modernizar também os projetos de incentivo à leitura.

“Um projeto mais arrojado, mais moderno, misturando linguagens

para levar novos leitores à biblioteca é um projeto de modernização, assim como a biblioteca ter um espaço para dialogar com a comunidade. Modernização não é só ter equipamentos mais velozes, mais modernos, um software mais dinâmico. A modernização desses equipamentos culturais se dá por um novo olhar, um olhar mais protagonista, mais inaugural para as ações de promoção de leitura.”

Para Vera Schroeder, essa discussão ocorre no mundo todo e a tendência é de não negar o avanço tecnológico, mas incorporá-lo

às bibliotecas. “Você tem de lidar com essa realidade, em vez de negá-la, achando que os espaços como bibliotecas não podem ter outras janelas, outras portas e outros contatos, inclusive com o mundo digital”, reforça.

Ela acrescentou que as bibliotecas precisam ser repensadas. “A vida de todos é tocada hoje por essa vastidão de informações que, muitas vezes, não leva a informação nenhuma. Se não tivermos esses espaços como tablets, computadores, jogos, teatro, cinema e artes visuais não conseguiremos chegar ao universo da literatura”, finaliza.

//Fotografia

Fernando Chiriboga lança livro sobre o litoral nordestino

As infindáveis belezas do litoral do Nordeste são o pano de fundo do livro “Terra à Vista – Litoral do Nordeste do Brasil”, nova empreitada do fotógrafo Fernando Chiriboga, que compilou mais de 350 fotografias de lugares que encantaram portugueses à época do descobrimento do Brasil e que continuam a surpreender os viajantes dos dias atuais.

O livro traz textos em inglês e português sobre o litoral do Nordeste. As imagens são foridas e transcendem os mais de 3,3 mil quilômetros de praias.

A publicação será lançada oficialmente no dia 28 de janeiro, no Shopping Midway Mall, onde também acontecerá uma exposição com o mesmo tema.

As fotografias “Terra à Vista – Litoral do Nordeste do Brasil” mostram desde baleias jubarte do Arquipélago de Abrolhos, no sul da Bahia, até os Lençóis Maranhenses e Alcântara, no Maranhão.

Este é o 13º livro álbum de Fernando Chiriboga. Através de sua obra, o autor propõe-se a propiciar ao leitor o acesso a imagens da diversidade de acidentes geográficos presentes nos

nove estados nordestinos, dentre os quais a Ponta do Seixas, na Paraíba – o extremo oriental das Américas –, o Cabo de São Roque, os manguezais, falésias e as paradisíacas dunas no Rio Grande do Norte.

Também ganham destaque imagens sobre o arquipélago de Fernando de Noronha, em Pernambuco, os Lençóis Maranhenses, no Maranhão, o Delta do Parnaíba, no Piauí – um dos únicos três deltas do mundo a desaguar em mar aberto –, as dunas cearenses, os arrecifes pernambucanos, o Delta do Rio São Francisco,

os coqueirais em Alagoas e Sergipe, os manguezais, restingas e falésias, além de ilhas costeiras, de trechos da Mata Atlântica que ainda se mantêm preservados e também de paisagens urbanas presentes ao longo da costa da região.

Trata-se de um livro (capa dura, 28,00 x 28,00 cm com 272 páginas), que segue os mesmos padrões gráficos do livro “Ilhas Encantadas”, lançado em janeiro de 2015. O projeto teve patrocínio do Grupo Neoenergia, através da Lei Rouanet, em benefício da cultura, do Ministério da Cultura.



//Dunas potiguares estão entre os cenários fotografados por Chiriboga